



Aula 06

*TSE - Concurso Unificado - Português -
2023 (Pré-Edital)*

Autor:

**Equipe Português Estratégia
Concursos, Felipe Luccas**

Índice

1) Noções Iniciais de Formação de palavras	3
2) Processos de formação de palavras	4
3) Radicais e Afixos	16
4) Quadro de Desinências	33
5) Questões Comentadas - Formação de Palavras - Multibancas	35
6) Questões Comentadas - Radicais e Afixos - Multibancas	47
7) Lista de Questões - Formação de Palavras - Multibancas	55
8) Lista de Questões - Radicais e Afixos - Multibancas	62

Noções Iniciais

Olá, pessoal! Tudo bem?

Vamos estudar um aspecto bem interessante da língua portuguesa: o processo de formação de palavras. Vamos conhecer o que são os afixos (prefixos e sufixos) e como acontece o processo que ocorre para a ampliação do vocabulário existente em nossa língua.

Muitas vezes, autores de literatura (e de outros tipos de texto) utilizam esses processos já consagrados para criar novas expressões - os chamados neologismos. Alguns desses neologismos passam a fazer parte do nosso cotidiano e, com o tempo, são incluídos em dicionários como parte integrante do nosso idioma.

A língua portuguesa inclui mais de 380.000 palavras dicionarizadas, sem incluir os milhares de palavras que usamos que ainda não foram “acolhidas” no vocabulário oficial.

Vamos supor que uma pessoa domine o significado de 20.000 palavras. Seguramente, podemos dizer que ela não aprendeu as 20.000 isoladamente como unidades diferentes. A maior parte delas é derivada de outras ou formada por algum tipo de fusão com outras já conhecidas.

A partir do verbo “fazer”, teremos uma conjugação inteira, com muitas formas: fiz, farei, faria, farão, o fazer, feito, desfeito, feitura, fazimento...

Se tomarmos como ponto inicial um substantivo, por exemplo, “pedra”, construiremos com ele diversas outras palavras: pedrinha, pedregulho, pedreiro, petrificar, impedrado, apedrejar, petrificaç^ao...

Enfim, as palavras são formadas da união de “pedaços”, que têm nomes específicos (radicais, afixos, desinências) que se unem em processos específicos (composição, derivação, hibridismo), mas essencialmente são partes que serão unidas a palavras primitivas para formar outras unidades.

Esse assunto também é cobrado em muitos concursos, daí sua importância e a necessidade de conhecimento dessa área.

Então, vamos riscar mais um item do edital e estudar o processo de formação de palavras.

PROCESSOS DE FORMAÇÃO DE PALAVRAS

Como as palavras são formadas da união de “pedaços”, que têm nomes específicos (radicais, afixos, desinências) que se unem em processos específicos (composição, derivação, hibridismo), estudaremos neste tópicos os “pedaços” e os processos que dão origem às palavras em Língua Portuguesa.

Radical

O **radical** ou semantema é o “pedaço” da palavra que traz seu sentido principal, original, primitivo, em outras palavras, é a “base” indivisível da palavra, da qual diversas outras poderão se derivar.

Retomando nosso exemplo acima, temos que o radical é “**pedr**”

pedrinha, pedregulho, pedreiro, petrificar, impedrado, apedrejar, petrificação...

Observe que não conseguimos “decompor” esse radical: **a-pedr-e-jar**

Essa família de palavras que dividem o mesmo radical são chamadas de **termos cognatos**.

Obs. Na palavra “petrificação”, temos um fenômeno chamado “alomorfia”, isto é, uma mudança morfológica no radical (**petr** em vez de **pedr**) para permitir uma melhor pronúncia da palavra.

Em linguagem mais técnica, cada “pedacinho” deste que traz um sentido próprio é chamado de “morfema”. O radical é chamado de “morfema lexical”.

No final da aula, há um anexo com os principais radicais e seus sentidos. Não há necessidade de decorar esses radicais, mas a leitura ajuda a facilitar o reconhecimento do significado das palavras na hora da prova e também o processo de formação.

Obs. Quando a sílaba tônica está dentro do radical, o vocábulo é chamado de “rizotônico”. Quando está **fora** do radical, é chamado de **arrizotônico**. Ex.:

Eu canto (rizotônico) x Eu cantarei (arrizotônico)

Afixos

Afixos são acréscimos feitos ao radical que mudam o sentido ou a classe da palavra.

Os afixos que vêm antes do radical são chamados de **prefixos**. Os que vêm depois são chamados de **sufixos**.

Por exemplo, tomemos as palavras:

PREFIXO	RADICAL	SUFIXO
---------	---------	--------

	IGUAL	
DES	IGUAL	
	IGUAL	DADE
DES	IGUAL	DADE

A palavra primitiva é um adjetivo, ao receber o prefixo **-DES**, indicativo de “negação”, a palavra continuou sendo um adjetivo, mas passou a ter sentido oposto à palavra primitiva.

Ao receber o sufixo **-DADE**, o adjetivo **DESIGUAL** mudou de classe e virou um substantivo.

Em relação à palavra primitiva “IGUAL”, a palavra derivada **DESIGUALDADE** recebeu um prefixo e um sufixo e mudou tanto de classe (passou a ser um substantivo) quanto de sentido.

Os afixos são chamados de “morfemas derivacionais”, pois vão se acrescentar ao radical para formar palavras derivadas.

Desinências

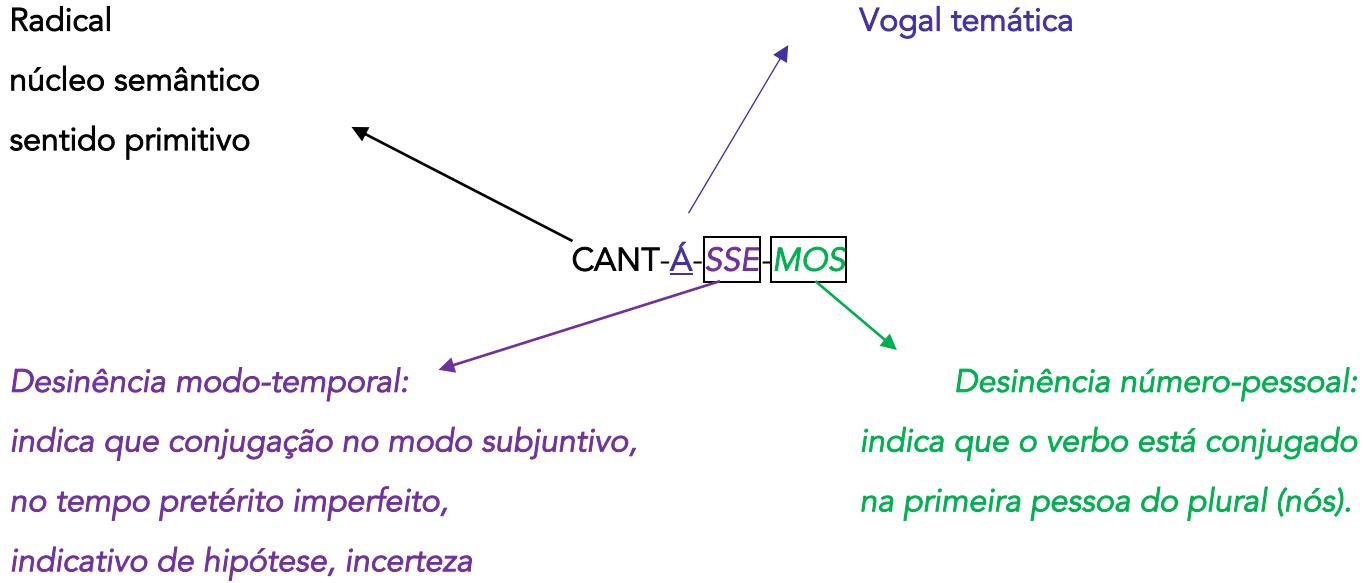
As desinências são morfemas flexionais, pois têm função exclusiva de “flexionar” nomes e verbos. Rigorosamente, não formam palavras novas, apenas variações de uma mesma palavra.

No caso dos nomes, indicam noções como gênero (masculino, feminino) e número (singular, plural). Nos verbos, indicam modo (indicativo, subjuntivo); tempo (pretérito perfeito, futuro); número e pessoa (1ª pessoa do singular, 3ª pessoa do plural).

É lendo essas desinências que sabemos se o verbo está no futuro ou no passado, se o sujeito é *nós* ou *eles*, se o modo é subjuntivo, com sentido de dúvida, ou se é indicativo, sugerindo certeza. Ex.: *Fiz, faça, fizemos, fizessem*.

Nos nomes, sabemos se aquele ser é do gênero feminino ou não, se há um ou mais de um... Ex.: *Menino bonito, meninas bonitas...* Essa identificação é fundamental quando analisamos concordância verbal e nominal.

Então, vamos analisar a forma verbal *estudássemos*.



Para flexionar e distinguir, há também desinências para nomes, chamadas **desinências nominais**. Podem ser de gênero ou de número:

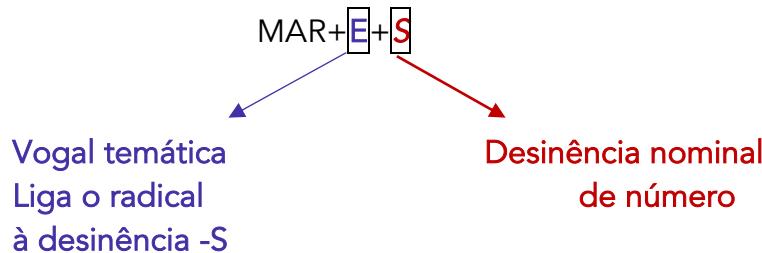
	DESINÊNCIA DE GÊNERO	DESINÊNCIA DE NÚMERO
MENIN	O (masculino)	-- (singular)
MENIN	A (feminino)	S (plural)
LIND	O (masculino)	-- (singular)
LIND	A (feminino)	S (plural)
CARRO	--	S (plural)

Obs. O **—o** só é desinênciа de gênero quando realmente opõe duas flexões de gêneros diferentes, isto é, se houver masculino e feminino daquela palavra.

Por exemplo, na palavra CARRO, o **—o** não é desinênciа de masculino, porque não há "CARRA". Nessa palavra, o **—o** é apenas vocal temática, usada para "finalizar o radical": Carr. Ao acrescentar essa vocal temática, completamos a palavra "carro".

Vogal Temática e Tema

A vogal temática é um *elemento de ligação entre o radical e as desinências ou sufixos*. Veja:

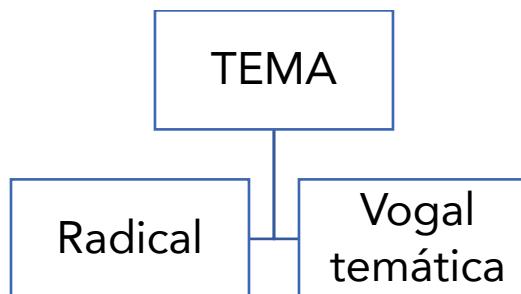


A vogal temática não tem sentido próprio, mas serve para *finalizar o radical, unir o radical às desinências ou para indicar a conjugação do verbo*.

Os verbos podem ser de:

- 1^a** conjugação (terminam em **-Ar**);
- 2^a** (terminam em **-Er**);
- 3^a** (terminam em **-Ir**).

As vogais temáticas e as conjugações respectivas então na ordem alfabética **A, E, I...**



No verbo “cantar”, o radical é “cant”, a vogal temática é “**A**”, portanto o tema é “cant**A**”.

Esse tema se repete ao longo da conjugação e a flexão se dá pelas **desinências**: cant**A**va, cant**A**mos, cant**A**ram.

Processos de formação de palavras

Os principais processos são a composição e a derivação.

A palavra derivada é aquela que foi formada a partir de outra. A palavra primitiva não deriva de nenhuma palavra anterior.



Basicamente, temos processos de composição (união de radicais) e processos de derivação (adição de prefixos e sufixos a uma palavra primitiva). Há outros tipos de derivação, conforme veremos.

Ao final da aula, há uma lista de afixos e radicais para consulta.

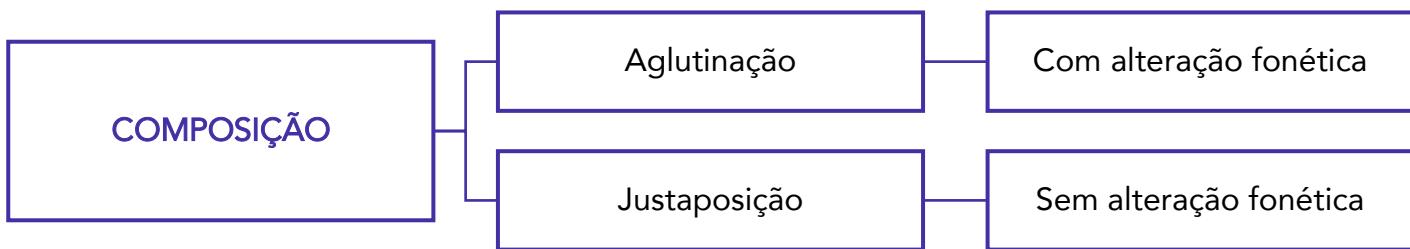
Composição

A composição é o processo de formação de palavras que consiste em unir radicais. Então, uma palavra simples só tem um radical (homem). Uma palavra composta tem dois ou mais radicais (homem-bomba, bicho de sete cabeças).

Esse processo pode ser dividido em composição por aglutinação ou por justaposição.

PROCESSO	DEFINIÇÃO	EXEMPLOS
AGLUTINAÇÃO	<p>Envolve a união de radicais com alteração fonética.</p> <p>Os radicais sofrem alteração, perdem letras.</p>	Fidalgo (filho+de+algo) Petróleo (pedra+óleo) Pernilongo (perna+longa) Vinagre (vinho+agre) Embora (em+boa+hora) Planalto (plano+alto) Lobisomem (lobo+homem) Aguardente (água+ardente)
JUSTAPOSIÇÃO	<p>Forma palavras compostas sem perda ou alteração fonética.</p> <p>Os radicais são conservados, não perdem elementos estruturais.</p>	Girassol (Gira + Sol) Passatempo (Passa + Tempo) Paraquedas (para + quedas) Dezoito (dez + oito) Couve-flor (Couve + Flor) Guarda-chuva (guarda + chuva) Homem-bomba (homem + bomba) Azul-marinho (Azul + Marinho)

Obs. Em “aguardente”, o radical “ardente” perdeu seu “a”.



Processos de Derivação

A **derivação** é a formação de palavras novas a partir da união de **radicais** com **prefixos** ou **sufixos** ou pela supressão de elementos de uma palavra primitiva. Veremos também que há um tipo de derivação em que a palavra não sofre qualquer modificação, apenas muda de classe (derivação imprópria).

Derivação Prefixal

Consiste na formação de uma palavra derivada por união de **Prefixo + Radical** ou palavra. Em outras palavras, esse processo ocorre quando adicionamos um prefixo a uma palavra primitiva ou quando o prefixo é o elemento unido por último a uma palavra que já sofrera processo de derivação.

PREFIXO	RADICAL
A	normal
A	típico
Des	onesto
In	justo
In	feliz
Com	por
Re	compor

Derivação Sufixal

Sufixo é o morfema derivacional que vem após o radical. Então, derivação sufixal é a formação de nova palavra pelo acréscimo de sufixos.

RADICAL	SUFIXO
Felici	dade
Justi	ça
Emagreci	mento
Nata	ção
Gentil	mente
Bel	eza
Gost	oso
Pedr	eiro

Derivação Prefixal e Sufixal

Trata-se da mistura dos dois processos acima, ou seja, união de prefixo e sufixo independentemente, de forma não simultânea.

Deslealdade, infelicidade, ultrapassagem, reconsideração.

Os prefixos e sufixos são independentes, porque, se retirarmos um ou outro, a palavra resultante ainda é uma palavra existente na língua. Então, teremos:

Lealdade, felicidade, passagem, consideração.

Desleal, infeliz, ultrapassar, reconsiderar.

Derivação Parassintética

Consiste na formação de palavras derivadas pelo acréscimo **SIMULTÂNEO** de prefixos e sufixos. Ao contrário do caso acima, os afixos não são independentes e sua retirada vai resultar em uma

palavra inexistente.

Emagrecer	Amadurecer	Acebolado
Envelhecer	Entristecer	Avermelhado
Emudecer	Desbocado	Acebolado
Amanhecer	Subterrâneo	Ensolarado

Para diferenciar a parassíntese da derivação “prefixal e sufixal”, temos que observar se a retirada do prefixo/sufixo vai fazer restar uma palavra válida na língua portuguesa, comprehensível, que mantenha o sentido do radical. Então, vamos tomar alguns exemplos para ilustrar que o acréscimo dos afixos é simultâneo e dependente:

Emagrecer (não existe “magrecer” nem “emagro”)

Amadurecer (não existe “madurecer” nem “amaduro”)

Ensolarado (não existe “solarado” nem “ensolar”)

Acebolaado (não existe “cebolado” nem “acebola”)

Portanto, percebemos que prefixo e sufixo entram ao mesmo tempo na formação da palavra. Por isso, não conseguimos retirar nenhum dos dois. Não é o mesmo caso de quando temos uma palavra primitiva e apenas acrescentamos os afixos de forma individual.

Derivação Imprópria

A derivação imprópria, ou conversão, consiste na simples mudança na classificação morfológica da palavra, que não sobre nenhuma alteração, mas muda de classe.

O caso mais comum é a substantivação, ou seja, a transformação de uma palavra de outra classe em substantivo. Ex.:

O **olhar** da menina é misterioso. (verbo virou substantivo, com determinante “o”)

O **bonito** da turma é médico. (adjetivo virou substantivo)

Quero estudar, mas sempre tem um **porém** (conjunção virou substantivo)

Tenho **prós** e **contras** para apresentar (preposição virou substantivo)

O **202** é o melhor apartamento do prédio (numeral virou substantivo)

Aquele é um menino sem **amanhã** (advérbio virou substantivo)

O professor fala **rápido** e **difícil** (adjetivo virou advérbio)

É considerada também derivação imprópria a mudança de classificação morfológica dentro de uma mesma categoria de palavras. Ex.:

Comprei várias giletes. (O substantivo próprio Gilette, da marca e do inventor da lâmina, foi usado como substantivo comum, com letra minúscula e pluralizado, como algo que não é único)

Nara Leão foi uma grande cantora (O substantivo comum “leão” foi usado como substantivo próprio, o sobrenome “Leão”)

Derivação Regressiva

Consiste em formar substantivos abstratos derivados de verbos, com redução do radical. Naturalmente, esses substantivos serão formas menores e terão sentido de “ação”. Ex.:

Vender>>>Venda

Comprar>>>Compra

Atrasar>>>atraso

Jantar>>>Janta

Defender>>>Defesa

Dançar>>>Dança

Pescar>>>Pesca

Tossir>>>Tosse

Fugir>>>Fuga

Cuidado, o substantivo resultante é “abstrato”, pois é deverbal (derivado de verbo). Em alguns substantivos concretos, a palavra “menor” não segue esse padrão, o caminho é o inverso e teremos derivação sufixal. Veja:

Arquivo>>>Arquivar

Telefone>>>Telefonar

Âncora>>>Ancorar

Martelo>>>Martelar

Abreviação ou Redução

É o processo que gera uma palavra nova a partir da supressão de parte da palavra primitiva, que será reduzida até um mínimo compreensível. Ex.:

Foto (de fotografia)

Tevê (de televisão)

Pneu (de pneumático)

Moto (de motocicleta)

Sampa (de São Paulo)
Rio (de Rio de Janeiro)
Comuna (de comunista)
Cine (de cinema)
Minas (de Minas Gerais)

Siglas

Siglas são nomes derivados das partes iniciais das palavras de uma expressão.

PUC (Pontifícia Universidade Católica)
MPU (Ministério Público da União)
UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro)
ONU (Organização das Nações Unidas)
TRE (Tribunal Regional Eleitoral)
PIB (Produto Interno Bruto)
Petrobrás (Petróleo Brasileiro S/A)

Siglas até 3 letras devem ser grafadas com letras maiúsculas. Se a sigla formar uma palavra, somente a primeira precisa ser maiúscula (Suframa, Masp, Comlurb, Cedae).

O plural das siglas é feito somente com acréscimo de s minúsculo: PDFs, PUCs.

O gênero da palavra formada vai ser o mesmo da primeira palavra: O CEBRASPE (O Centro Brasileiro de Seleção e Promoção de Eventos); A FCC (A Fundação Carlos Chagas)

Hibridismo

É a formação de palavras a partir de radicais de línguas diferentes. Ex.:

Burocracia (francês e grego)
Televisão (grego e latim)
Automóvel (grego e latim)
Sambódromo (africano e grego)
Cibernauta (inglês e latim)

Estrangeirismo

São palavras emprestadas de outras línguas, incorporadas ao português em sua forma original ou adaptada. Ex.:

<i>Chat</i>	
<i>Webnário</i>	<i>Deletar</i>
<i>Pizza</i>	<i>Restaurante</i>
<i>Face</i>	<i>Abajur</i>
<i>Shopping</i>	<i>Bife</i>
<i>Teen</i>	<i>Futebol</i>
<i>Blog</i>	<i>Estresse</i>

Onomatopeias

É o processo de formação de uma palavra a partir da reprodução aproximada do som natural a ela associado.

Ex.: blá blá blá, au au, cocoricó, pum, tique-taque, atchim, chuá-chuá, zum-zum

Neologismo

O neologismo é a invenção de uma palavra nova, para atender às novas necessidades expressivas dos falantes.

Dentro do conceito amplo do fenômeno linguístico chamado de “neologismo”, podem ser abrigados estrangeirismos, gírias, combinações, derivações, composições e outros diversos processos de formação de palavras. Essas palavras podem ou não ser dicionarizadas.

BFF (best friend forever— melhor amigo; formado por uma sigla em inglês)

Portunhol (combinação de “português” com “espanhol”)

Esquipáticas (combinação de “esquisitas” com “antipáticas”)

Apertamento (combinação de “aperto” com “apartamento”)

Aborrecente (combinação de “aborrecer” com “adolescente”)

Internetês (combinação de “internet” com sufixo –ês, indicativo de idioma)

Mimimi (onomatopeia para “choro”, “drama”, “reclamação”)

Showmício (show+comício)

O neologismo pode se manifestar não só na forma das palavras, mas também no sentido. Seguem alguns exemplos desse “neologismo semântico”.

Gato (ligação clandestina)	Bombante (agitado, animado)
Zebra (resultado inesperado)	Amarelar (acovardar-se)
Já era (acabar)	Pistolão (favorecimento de alguém conhecido)
Ir para o espaço (acabar, falhar, desandar)	Peixe (favorecimento de alguém conhecido)

É muito importante perceber que **as bancas normalmente consideram a derivação a partir da última adição de afixo**, ou seja, na palavra *injustificável*, por exemplo, devemos considerar que houve acréscimo do “in” na palavra “justificável”, mesmo sabendo que palavra “justificável” também recebeu o sufixo “-vel” em algum momento anterior de sua formação.

Para efeito de prova, a tendência é considerar apenas a última derivação e não pensar em todas as etapas de formação da palavra.

É importante memorizar os principais exemplos de derivação prefixal e sufixal e também os de derivação parassintética, pois nesses casos a palavra recebeu dois afixos e os dois vão ser considerados, não somente o último.

ANEXO - RADICAIS E AFIXOS

Essa parte da aula é fundamentalmente para consulta e leitura de enriquecimento. É impossível gravar os radicais e prefixos e ainda seus sentidos. Normalmente, a banca cobra palavras que o candidato conhece ou ao menos uma que poderia ser comparada a uma palavra conhecida. Então, não tente memorizar de uma vez as listas a seguir!!

Segue agora um apêndice de radicais e afixos, baseado em diversos livros como *Breve Gramática Do Português Contemporâneo*; *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa* e *A Gramática para Concursos Públicos*. Uma gramática escolar também vai trazer basicamente essas mesmas listas.

Radicais Gregos

Agora segue uma lista de radicais gregos que aparecem no início da palavra. Esses radicais são a primeira parte de uma composição.

Forma- Sentido (Exemplos)

anemo- vento (*anemômetro, anemógrafo*)

antropo- homem, ser humano (*antropologia, antropofagia*)

aristo- ótimo, o melhor (*aristodemocracia, aristocracia*)

acro- alto, elevado (*acrobata, acrofobia*)

aero- ar (*aeronave, aeronauta*)

agro- campo (*agronegócio, agrônomo*)

asteno- fraqueza, debilidade (*astenopia, astenosfera*)

astro- corpo celeste (*astronomia, astrodinâmica*)

atmo- gás, vapor (*atmosfera, atmômetro*)

auto- por/de si mesmo (*autobiografia, autoajuda*)

andro- homem, macho (*androfobia, androgino*)

aritmo- número (*aritmética, aritmografia*)

arqueo- antigo (*arqueologia, arqueografia*)

baro- pressão, peso (*barômetro, barítono*)

biblio- livro (*biblioteca, bibliófilo*)

bio- vida (*biografia, biologia*)

caco- feio, mau, desagradável (*cacofonia, cacografia*)

cali- belo (*caligrafia, calidoscópio*)

- cardio-** coração (*cardiograma, cardiologia*)
- cefalo-** cabeça, crânio (*cefalídio, cefaleia*)
- ciclo-** círculo, esfera (*ciclismo, ciclomotor*)
- cine-** cinemató- movimento (*cinética, cinematografia*)
- cito-** célula (*citologia, citoplasma*)
- cosmo-** mundo, universo (*cosmologia, cosmogênese*)
- cromo-** cor (*cromossomo, cromogravura*)
- crono-** tempo (*cronologia, cronograma*)
- da(c)tilo-** dedo (*dactilografia, datilografia*)
- deca-** dez (*Edecaedro, decâmetro*)
- demo-** povo (*democracia, demográfico*)
- derma(to)-** pele (*dermatologista, dermatite*)
- di-** dois (*dissílabo, ditongo*)
- eco-** casa, habitat (*ecologia, ecossistema*)
- ele(c)tro-** (âmbar) eletricidade (*eletroímã*)
- ene(a)-** nove (*eneagonal, eneágono*)
- ergo-** trabalho (*ergofobia, ergógrafo*)
- esperma(to)-** semente, sêmen (*espermograma, espermatozoide*)
- etio-, etimo-** origem (*etiologia, etimologia*)
- etno-** raça, nação (*etnologia, etnocentrismo*)
- filo-** amigo, amante (*filologia, filosofia, filantropo*)
- fisio-** natureza(normalmente física) (*fisionomia, fisiologia*)
- fono-** voz, som (*fonologia, fonógrafo*)
- foto-** fogo, luz (*fotosfera, fotografia*)
- gamo-** casamento, união (*gamogênese, gamomania*)
- gastro-** estômago (*gastrite, gastronomia*)
- gen(o)(ese)-** origem, início, nascimento, família (*biogênese, genocídio*)
- geo-** terra (*geografia, geosfera*)
- gino-, gineco-** mulher (*ginecocracia, ginantropo*)
- gono-** semente, esperma (*gonorreia, gonócito*)
- helio-** sol (*helioscópio, heliocentrismo, heliografia*)

- hemo-** sangue (*hemoglobina, hemorragia, hemograma*)
- hepato-** fígado (*hepatite, hepático*)
- hepta-** sete (*heptágono, heptacampeão*)
- hetero-** outro, diferente (*heterogêneo, heterossexual*)
- hexa-** seis (*hexágono, hexacampeão*)
- hidro-** água (*hidrogênio, hidrografia*)
- higro-** umidade (*higrômetro, higroscópio*)
- hipno-** sono (*hipnose, hipnotismo*)
- hipo-** cavalo (*hipopótamo, hipódromo*)
- homeo-, homo-** semelhante (*homeopatia, homossexual*)
- icono-** imagem (*iconoclasta, iconografia*)
- ictio-** peixe (*ictiologia, ictiofagia*)
- iso-** igual (*isósceles, isóbaro*)
- laringo-** garganta, laringe (*laringalgia, laríngeo*)
- lito-** pedra, rocha (: *litografia, litogravura*)
- macro-** grande, longo (*macrônico, macrocosmo*)
- mani-** loucura (*manicômio*)
- mega(lo)-** muito grande, imenso (*megalópole, megafone, megalomaníaco* **(pode ser também considerado prefixo)**)
- melo-** canto (*melodia, melomania*)
- meso-** meio (*mesóclise, Mesopotâmia*)
- metro-** relativo à mãe; matriz, útero; medida (*metrópole; metrorragia; metrologia*)
- micro-** pequeno (*micrônico, microfone*)
- miria-** dez mil, numeroso (*miríade, miríâmetro*)
- miso-** ódio, aversão, impureza (*misantropia, misofilia*)
- mito-** fábula, história (*mitologia, mitomania*)
- mnemo-** memória, lembrança (*mnemônico, mnemonização*)
- mono-** um só (*monarca, monobloco*)
- morfo-** forma (*morfologia, morfossintaxe*)
- necro-** Morto (*necrotério, necrofilia*)
- neo-** novo (*neolatino, neologismo*)

- neuro-, nevro-** nervo (neurônio, nevralgia)
- octo-** oito (octaedro)
- odonto-** dente (odontologia, odontalgia)
- oftalmo-** olho (oftalmologia, oftalmia)
- oligo-** pouco (oligarquia, oligopólio)
- onir(o)-** sonho (onírico, onirologia)
- onomato-** nome (onomatopeia, onomatomania)
- ornito-** ave (ornitorrinco, ornitologia)
- orto-** reto, justo (ortodoxo, ortografia)
- oto-** ouvido (otite, otoscopia)
- oxi-** agudo, penetrante, ácido (oxítono, oxidação)
- paleo-** antigo (paleontologia, paleografia)
- pan-, pant(o)-** todos, tudo (pan-americano, panteísmo)
- pato-** doença (patologia, patogenia)
- penta-** cinco (pentágono, pentacampeão)
- piro-** fogo (pirotecnia, pirófago)
- pneumo; (ato)-** pulmão; ar, gás, espírito (pneumonia, pneumatologia)
- poli-** muito, vários (poliglota, polifonia)
- potamo-** rio (potamografia, Mesopotâmia)
- proto-** primeiro (protozoário, protótipo)
- pseudo-** falso (pseudônimo, pseudoliterário)
- psico-** alma, espírito (psicologia, psiquiatria)
- ptero-** asa, coluna (pterodáctilo, pterossauro)
- quilo-** mil (quilograma, quilômetro)
- quiro-** mão (quiromante, quiromancia)
- rino-** nariz (rinoceronte, rinite)
- rizo-** raiz (rizotônico, rizófago)
- sema-, semio-** sinal, significado (semáforo, semântica, semiologia)
- sidero-** ferro, aço (siderurgia, siderografia)
- sismo-** terremoto (sísmico, sismologia)
- somato-** corpo, matéria (somatologia, somatizar)

tanato- morte (*tanatofobia, tanatofilia*)

taqui- rápido (*taquicardia, taquigrafia*)

tecno- arte, ofício (*tecнografia, tecnologia*)

tele- distância (*telefone, telégrafo*)

teo- deus, divindade (*teocentrismo, teocracia*)

termo- calor, temperatura (*termômetro, termostato*)

tetra- quatro (*tetraedro, tetracampeão*)

tipo- figura, marca (*tipografia, tipologia*)

topo- lugar (*topografia, topônimo*)

tri- três (*trissílabo, tricampeão*)

xeno- estranho, estrangeiro (*xenofobia, xenofilia*)

xero- seco, sem umidade (*xerografia, xeroderma*)

xilo- madeira, árvore, celulose (*xilogravura, xilofone*)

zoo- animal (*zoologia, zoomorfização*)

Agora segue uma lista de radicais gregos que aparecem no final da palavra. Esses radicais são a segunda parte de uma composição.

-Forma: Sentido (Exemplos)

-agogo: que conduz (*pedagogo, demagogo*)

-algia: dor (*nevralgia, mialgia*)

-arca: que comanda; soberano (*monarca, patriarca*)

-arquia: comando, governo (*monarquia, anarquia*)

-astenia: fraqueza, esgotamento (*neurastenia, ergastenia*)

-bata: que anda, que vive em (*acrobata, nefelibata*)

-cefalo: cabeça (*microcéfalo, autocéfalo*)

-ciclo: círculo, roda (*triciclo, bicicleta*)

-cosmo: mundo, universo (*macrocosmo, microcosmo*)

-cracia: poder (*democracia, burocracia*)

-doxo: crença, opinião (*ortodoxo, parodoxo*)

-dromo: caminho, lugar para correr, curso (*sambódromo, hipódromo*)

-edro: base, fase (*poliedro, pentaedro*)

- fagia: ato de comer (*antropofagia, autofagia*)
 - fago: que come (*antropófago, necrófago*)
- filia, -filo: amizade, apreço (*biblio filia, cine filia, pedó filio*)
- fobia: inimizade, ódio, temor, aversão (*claustrofobia, xenofobia*)
- fobo: que odeia, inimigo; que teme (*xenófobo, claustrofóbico*)
- foro: que leva ou conduz (*fósforo, sinesíforo*)
- gamia: casamento, união (*poligamia, monogamia*)
- gamo: casa (*bígamo, polígamo*)
- gên(e)o: que gera; que provém de (*heterogêneo, cancerígeno*)
- gino: relativo a mulher (*exógino, androgino*)
- glota; -glossa: língua (*poliglota, isoglossa*)
- gono: ângulo (*pentágono, polígono*)
- grafia: escrita, descrição (*ortografia, caligrafia*)
- grafo: que escreve (*calígrafo, geógrafo*)
- grama: escrito, peso (*telegrama, quilograma*)
- latr(i)a: culto, veneração, vício (*idolatria, chocólatra*)
- lito: pedra, rocha (*aerólito, acrólito*)
- logia: discurso, estudo, coleção (*arqueologia, antologia, biologia*)
- logo: que fala ou trata (*diálogo, monólogo*)
- mancia: adivinhação (*quiromancia, cartomancia*)
- mania: loucura (*ninfomania, xenomania*)
- metria: medida (*biometria, densitometria*)
- metro: que mede (*pentâmetro, termômetro*)
- morfo, -morphia: que tem a forma (*polimorfo, zoomorfo, alomorfia*)
- nomia: lei, regra, divisão (*astronomia, taxonomia*)
- nomo: que regula, que age (*autônomo, agrônomo*)
- ônimo: nome (*sinônimo, antônimo*)
- pedia: educação, ensino (*enciclopédia, ortopedia*)
- peia: ato de fazer (*onomatopeia, epopeia*)
- pólis, -pole: cidade (*Petrópolis, metrópole*)
- ptero: asa (*helicóptero, calóptero*)

- scopia: ato de ver (*macroscopia, artroscopia*)
- scópio: instrumento para ver (*microscópio, telescópio*)
- sofia, -sofo: sabedoria, sábio (*logosofia, filosofia*)
- soma(o): corpo, matéria (*cromossomo, tripanossoma*)
- stico: linha (*macróstico, hemistíquio*)
- tanásia: morte (*eutanásia, cacotanásia*)
- teca: lugar onde se guarda, coleção (*biblioteca, discoteca*)
- terapia: cura (*fisioterapia, musicoterapia*)
- tipo: marca, modelo (*estereótipo, logotipo*)
- tomia: corte, divisão (*dicotomia, lobotomia*)
- tono: tensão, tom (*monótono, proparoxítono*)

Radicais Latinos

Agora segue uma lista de radicais latinos que aparecem no final da palavra. Esses radicais são a primeira parte de uma composição.

Forma- Sentido (Exemplos)

agri- campo (*agricultura*)

ambi- ambos (*ambidestro*)

arbori- árvore (*arborícola*)

bis-, bi- duas vezes (*bípede, bisavô*)

calori- calor (*calorífero*)

cruci- cruz (*crucifixo*)

curvi- curvo (*curvilíneo*)

duo- dois (*dual, duelo*)

equi- igual (*equilátero, equidistante*)

ferri-, ferro- ferro (*ferrífero, ferrovia*)

igni- fogo (*ignífero, ignição*)

loco- lugar (*locomotiva*)

morti- morte (*mortífero*)

multi- muito (*multiforme*)

olei-, oleo- azeite, óleo (*oleígeno, oleoduto*)

oni- todo (*onipotente*)

pedi- pé (*pedilúvio*)

pisci- peixe (*piscicultor*)

pluri- muitos, vários (*pluriforme*)

quadri-, quadru- quatro (*quadrúpede*)

reti- reto (*retilíneo*)

semi- metade (*semimorto*)

tri- três (*tricolor*)

Agora segue uma lista de radicais latinos que aparecem no final da palavra. Esses radicais são a segunda parte de uma composição.

-cida: que mata (*suicida, homicida*)

-cola: que cultiva, ou habita (*vinícola, silvícola*)

-cultura: ato de cultivar (*piscicultura, apicultura*)

-fazer: tornar algo em, causar (*liquefazer, estupefazer*)

-fero: que contém, ou produz (*aurífero, carbonífero*)

-ficar: acarretar, transformar (*beatificar, edificar*)

-fico: que faz, ou produz (*benéfico, frigorífico*)

-forme: que tem forma de (*uniforme, cuneiforme*)

-fugo: que foge, ou faz fugir (*centrífugo, febrífugo*)

-gero: que contém, ou produz (*belígero, armígero*)

-paro: que produz (*ovíparo, multíparo*)

-pede: pé (*velocípede, palmípede*)

-sono: que soa (*uníssono, horríssono*)

-vomo: que expelle (*ignívomo, fumívomo*)

-vorô: que come (*carnívoro, herbívoro*)

Prefixos Gregos

Atenção aos prefixos que estão com fonte aumentada, pois são os mais comuns em prova. Vou lista-los primeiro.

a-, an- privação; negação (*anarquia, ateu, analfabeto, anestesia*)

anti- oposição, ação contrária (*antibiótico, antihigiênico, antitérmico, antítese, antípoda, anticristo*)

arqui-, arc(e)- posição superior; excesso; primazia (*arquitetura, arquipélago, arcebispo, arcанjo*)

dis- separação; negação, oposição; intensidade; ordem, arranjo; defeito, dificuldade; falta; dois (*dissidência; difícil, discordar; dissimular; distribuir; dislexia, disenteria; dissimetria; dispermo*)

hemi- metade (*hemisfério*)

hiper- posição superior; intensidade (*hipérbole, hipertensão*)

hipo- posição inferior; insuficiência (*hipotrofia, hipotensão, hipodérmico*)

pro- posição anterior (*prólogo, prognóstico*)

para- proximidade; ao lado; oposto a (*paradoxo, paralelo, paródia, parasita*)

meta- posteridade; através de; mudança (*metamorfose, metabolismo, metáfora, metacarpo*)

dia- através de; ao longo de (*diafragma, diagrama, diálogo, diagnóstico*)

di- duas vezes (*dipolo, dígrafo*)

en-, em-, e-, endo- posição interna; direção para dentro (*encéfalo, emblema, elipse, endotérmico*)

ex-, ec-, exo-, ecto- movimento para fora; posição exterior (*expatriado, exportar, êxodo, ecdêmico, eclipse, ectoplasma*)

epi- posição superior; acima de; posterioridade (*epiderme, epílogo*)

eu-, ev- excelência; perfeição; verdade (*euforia, evangelho*)

peri- em torno de (*pericárdio, período, perímetro*)

poli- multiplicidade; pluralidade (*polinômio, poliedro*)

sin-, sim- simultaneidade; reunião; resumo (*sinfonia, simbiose, simpatia, sílaba*)

ana- ação, movimento inverso, repetição; separação; inversão; para cima (*análise, anatomia, anáfora, anagrama*)

anfi- duplicitade; ao redor; de um e outro lado (*anfíbio, anfiteatro, anfibologia= ambiguidade*)

apo- separação; afastamento; longe de (*apogeu, apóstolo, apóstata*)

cata- movimento para baixo; a partir de; de acordo com (*catálise, catálogo, cataplasma, catadupa, catapultá*)

Prefixos Latinos

Atenção aos prefixos que estão com fonte aumentada, pois são os mais comuns em prova. Vou lista-los primeiro.

ab-, abs-, a- exagero, afastamento; separação (*abuso, abster-se, abdicar, amovível*)

ad-, a- aproximação; tendência; direção (*adjacente, adjunto, admirar, agregar*)

ambi- duplicitade (*ambivalência, ambidestro*)

ante- posição anterior (antebraço, anteontem, antepor)

contra- oposição; ação contrária (contra-ataque, contradizer)

com-, con-, co- companhia; combinação (compartilhar, consoante, contemporâneo, coautor)

de-, des-, dis- movimento para baixo; afastamento; ação contrária; negação (decair, desacordo, desfazer, discordar, dissociar, decrescer)

in-, im-, i-, em-, em-, intra-, intro- posição interna; passagem para um estado; movimento para dentro; tendência; direção para um ponto (incisão, inalar, injetar, embelezar, impor, imigrar, enlatar, enterrar, embalsamar, intravenoso, intrometer, intramuscular)

in-, im-, i- negação; falta (intocável, impermeável, ilegal)

pre- anterioridade; superioridade; intensidade (prefixo, previsão, préhistória, prefácio)

pro- posição em frente; movimento para frente; em favor de (proclamar, progresso, pronome, prosseguir)

re- repetição; intensidade; reciprocidade (realçar, rebolar, refrescar, reverter, refluir)

sub-, sob-, su(s)-, so- posição abaixo de; inferioridade; insuficiência (subconjunto, subcutâneo, subsolo, sobpor, soterrar, suster, supor)

super-, sobre-, supra-, su- posição superior; excesso; além de (superpopulação, sobreloja, suprassumo, sobrecarga, superfície, surreal)

bene-, em-, bem- bem; muito bom (bendito, benevolência, benfeitor, bem-vindo, bem-estar)

circum(n)- ao redor; movimento em torno (circunferência, circum-adjacente)

cis- posição aquém (cisandino, cisplatino, cisalpino)

ex-, es-, e- movimento para fora; mudança de estado; separação (exonerar, exportar, exumar, espreguiçar, emigrar, emitir, escorrer, estender)

extra- posição exterior; superioridade (extraoficial, extraordinário, extraviar)

inter-, entre- posição intermediária; reciprocidade (intercâmbio, internacional, entrelaçar, entreabrir)

justa- proximidade (justapor, justalinear)

ob-, o- posição em frente, oposição (ob-reptício, ocorrer, opor)

per- movimento através (percorrer, perfurar)

pos- posição posterior; ulterioridade (pós-escrito, pospor, postônico)

retro- para trás (retroativo, retroceder, retrospectivo)

semi- metade (semicírculo, semiconsoante, semianalfabeto)

soto(a)- posição inferior (soto-mestre, sotavento)

trans-, tras-, tres- através de; posição além de; mudança (transoceânico, transbordar, transcrever,

traspassar, tresloucado, tresmalhar)

ultra- além de; excesso (ultrapassar, ultrassensível)

vice-, vis-, vizo- posição abaixo de; substituição (vice-reitor, visconde, vice-cônsul, vizo-rei)

obs.: Para o Gramático Celso Cunha, o prefixo Bi/bis como radical.

bis-, bi- duas vezes (bisavô, biconvexo, bienal, bípede)

Prefixos Formadores de Substantivos

Os sufixos abaixo se unem a substantivos para formar novos substantivos:

-ada: ação ou resultado de ação enérgica

Coleção ou multidão (boiada)

Golpe (facada, dentada)

marca feita com instrumento (pincelada)

produto alimentar (cocada, laranjada, bananada)

duração (temporada, invernada)

porção (pitada, colherada, bocada)

-ado: território subordinado a titular, título, intuição (bispado, condado, doutorado, proletariado)

-ato: título, elemento químico (baronato, sultanato, carbonato, sulfato)

-aria, -eria: atividade, estabelecimento comercial, ramo de negócio, coleção, ação própria de certos indivíduos

Ex.: *cavalaria, chapelaria, livraria, pedraria, bruxaria, infantaria, patifaria, gritaria, leiteria, infantaria, sorveteria...*

-ário, -eiro(a): profissão, ofício, ocupação, lugar onde se guardam coisas, coleção, relação, árvore, arbusto, intensidade, objeto de uso

Ex.: *operário, bancário, vestiário, rimário, anedotário, calcário, barbeiro, copeira, açucareiro, tinteiro, formigueiro, viveiro, abacateiro, laranjeira, coleira, pulseira...*

-agem: ação ou coleção

Ex.: *voragem, imagem, vadiagem, aprendizagem, folhagem, plumagem...*

-edo: plantação, lugar onde crescem vegetais, noção coletiva, objeto de grande vulto

Ex.: *arvoredo, vinhedo, passaredo, penedo, rochedo...*

-al: coleção, quantidade, cultura de vegetais:

Ex.: *areal, pantanal, pombal, arrozal, bananal...*

-ia: dignidade, profissão, cargo, lugar, afecção, moléstia, coleção

Ex.: *chefia, advocacia, coletoria, delegacia, oftalmia, miopia, confraria, diretoria...*

-alha: coletivo (sentido pejorativo)

Ex.: *canalha (de cães), gentalha, parentalha...*

-ite: designativo de doença inflamatória do órgão, tecido etc. a que se refere o radical

Ex.: *apendicite, artrite, amigdalite, bronquite, otite, gastrite...*

-ama, -ame: coleção, quantidade

Ex.: *dinheirama, gentama, courama, mulherame, cordame...*

-ugem: semelhança, porção, quantidade

Ex.: *rabugem, ferrugem, babugem, lanugem, pelugem...*

-ana: se junta ao nome de uma pessoa notável para indicar uma coleção dos seus pensamentos ou ditos, ou de várias edições das suas obras

Ex.: A Biblioteca Nacional tem uma valiosa Camonianas; feminino de alguns nomes: sultana (de sultão), Sebastiana (de Sebastião), Juliana (de Julião), Adriana (de Adrião), Romana (de Romão), Joana (de João).

-ume: coleção, ação ou resultado da ação, condição:

Ex.: *cardume, negrume, azedume, curtume, queixume...*

Os sufixos abaixo são acrescentados a adjetivos e forma substantivos abstratos:

-dade: crueldade, dignidade, bondade, criatividade, ruindade, normalidade, orfandade, lealdade, humanidade, mensalidade...

-ice: doidice, meninice, velhice, tolice, babaquice, mineirice... (indica ideia pejorativa).

-(i)dão: mansidão, gratidão, pretidão, solidão, retidão...

-ície: calvície, imundície...

-ez: insensatez, surdez, mudez, altivez, honradez, mesquinhez...

-or: dulçor, negror, alvor, amargor...

-eza: beleza, avareza, riqueza, safadeza, tristeza, magreza...

-(i)tude: altitude, lassitude, juventude, magnitude...

-ia: alegria, euforia, acefalia, bulimia, burguesia, chefia, astronomia, procuradoria, anomalia...

-ura: alvura, doçura, negrura, formosura, ternura, brancura...

-ismo: forma substantivos indicativos de doutrina, atividade, condição, doença.

Ex.: modernismo, materialismo, platonismo, espiritismo, islamismo, cristianismo, presidencialismo, galicismo, machismo, nepotismo, paternalismo, nervosismo, homossexualismo, aeromodelismo, ciclismo, alcoolismo, sonambulismo, tabagismo.

-ista: partidário ou simpatizante de doutrina, teoria ou princípio artístico, filosófico, político ou religioso; ocupação, ofício; nomes gentílicos:

Ex.: realista, positivista, anarquista, socialista, fascista, budista, batista, moralista, criticista, violinista, tenista, maquinista, dentista, artista, sulista, paulista, nortista, santista, calculista...

-ança, -ância, -ença, -ência: ação ou resultado da ação, estado: esperança, lembrança, matança, ocorrência, dolênciam, violência, vingança, ignorância, observância, tolerância, descrença, diferença, presença, ausência, anuência...

-douro, -tório: ação, lugar da ação, instrumento da ação: bebedouro, suadouro, lavatório, laboratório, vomitório, dormitório...

-nte: agente: despachante, estudante, navegante, combatente, ouvinte, pedinte, cadeirante (exceção)...

-(d)ura, -(t)ura, -(s)ura: ação, instrumento de ação, resultado de ação: semeadura, ligadura, atadura, tintura, criatura, clausura, mensura, manufatura...

-ão, -ção, -são: ação ou resultado da ação: arranhão, puxão, traição, nomeação, extensão, agressão, visão, prisão...

-mento: ação ou resultado da ação: acolhimento, juramento, ferimento, sentimento, sortimento...

-or(a), -eira: ofício, profissão, agente, instrumento de ação: armador, trabalhador, regador, espectador, inspetor, leitor, produtor, interruptor, professor, confessor, agressor, ascensor, espectadora, trabalhadora, arrumadeira, passadeira...

Sufixos Aumentativos e Diminutivos

Aumentativos

-ão: paredão, caldeirão.

-alhão: grandalhão, vergalhão, vagalhão, facalhão

-(z)ão: amorzão, bolão, paredão, caldeirão, apertão, bofetão, calorão, azulão...

-zarrão: homenzarrão, canzarrão

Cuidado, nem tudo terminado em “ão” é aumentativo: Reunião, Portão, Situação.

-aço(a): ricaço, barcaça, louraça, morenaço

-ázio: copázio, balázio, gatázio

-alho(a): muralha, gentalha

-aréu: fogaréu, povaréu

-eima: guloseima, boleima

- ama:** poeirama, dinheirama
- ento:** farturento, corpulento
- anzil:** corpanzil
- eirão:** vozeirão, chapeirão
- ola:** beiçola, caixola
- orra:** cabeçorra, cachaporra
- arra:** bocarra, bicarra
- uço(a):** dentuça, dentuço, carduça
- astro:** poetrasto, politicastro
- udo:** peitudo, pançudo, maçudo, carrancudo
- arraz:** fatacاز, pratarraz

Diminutivos

- **acho(a):** riacho, fogacho
- **(z)elho(a):** fedelho, rapazelho
- **ebre:** casebre
- **ejo:** lugarejo, vilarejo
- **eco(a):** jornaleco, soneca, padreco
- **ete:** artiguete, boquete, falsete
- **ela:** viela, rodelã
- **eto(a):** saleta, boceta, folheto
- **ilha:** cartilha, esquadrilha
- **ola:** rapazola, fazendola, portinhola
- **icho(a):** cornicho, barbicha
- **usco(a):** chamusco
- **(z)ito(a):** Manuelito, cãozito, cabrita
- **uchô(a):** gorducho, papelucho
- **ino(a):** pequenina, violino
- **im:** espadim, flautim
- **(z)inho:** copinho, beicinho, gracinha, filminho, computadorzinho, amiguinho

Diminutivos Eruditos

São oriundos da língua literária e culta, da terminologia científica e formações com origem no latim:

- **úsculo(a)**: corpúsculo, opúsculo
- **ículo(a)**: película, versículo, cubículo, gotícula
- **isco**: asterisco, chuvisco
- **ulo(a)**: módulo, nódulo, glóbulo, grânulo, molécula
- **oca**: engenhoca, bitoca
- **únculo(a)**: questiúncula, homúnculo
- **ote(a)**: filhote, serrote, velhote

Sufixos Formadores de Verbo

- ear, -ejar: transformação, repetição, mudança de estado (*gargarejar, cabecear, balancear, verdrear, folhear, gotejar, verdejar, velejar, pestanejar*)
- entar: qualidade, estado: apoquentar, amolentar, amamentar, afugentar, aformosentar...
- açar: frequência, ação: envidraçar, esvoaçar, espicaçar...
- icar, -iscar: diminutivo, repetição: bebericar, adocicar, mordiscar, chuviscar, lambiscar...
- ilhar, -inhar: diminutivo, repetição: dedilhar, fervilhar, escrevinhar, cuspinhar...
- ecer, -escer: transformação, mudança de estado: amanhecer, amarelecer, envelhecer, anoitecer, rejuvenescer, florescer...
- itar, -izar: diminutivo, repetição, causar mudança de estado: dormitar, saltitar, civilizar, utilizar, organizar, vulgarizar...

Sufixos Formadores de Adjetivos

- aco: estado íntimo, pertinência, natureza, origem (*demoníaco, maníaco, austríaco, cardíaco...*)
- ão, -ano: origem, característica, ofício, profissão, relativo a, semelhante a ou comparado a, partidário de, adepto de:
alemão, pagão, coimbrão, aldeão, romano, sergipano, camoniano, darwiniano, byroniano...
- ado: cheio de, provido de, caráter ou forma de: endinheirado, barbado, ciliado, desastrado, avermelhado, amarelado, acebolado...
- aico: referência, pertinência: judaico, prosaico, galaico, hebraico, arcaico...

- eo:** relação, semelhança, matéria: róseo, férreo, argênteo, plúmbeo...
- al, -ar:** referência, típico de: genial, conjugal, papal, imortal, constitucional, escolar, familiar...
- esco, -isco:** relação com, referência, qualidade: grotesco, quixotesco, parentesco, gigantesco, dantesco, mourisco, flandrisco...
- ético:** relativo, próprio de, que sofre de: frenético, morfético, aidético...
- ário, -eiro:** relação, posse, ofício, profissão, agente, instrumento de ação, lugar, árvore, intensificação, objeto, noção coletiva, origem: banqueiro, galinheiro, laranjeira, nevoeiro, cinzeiro, formigueiro, partidário, sectário, diário, fracionário, caseiro, mineiro, rueiro, festeiro, noveleiro, fofoqueiro... em alguns casos o sufixo **-eiro** passa uma ideia pejorativa.
- este, -estre:** relação com: agreste, celeste, silvestre, terrestre, pedestre...
- engo:** relação, pertinência, posse: avoengo, molengo, mulherengo...
- eu:** relação, origem, procedência, constituição: jubileu, europeu, judeu, hebreu, saduceu...
- enso:** semelhança, procedência, origem: ferrenho, portenho, panamenho...
- ício:** relação, referência: natalício, patrício, alimentício...
- eno:** referência, origem: terreno, chileno, nazareno...
- ico:** participação, referência, relação, procedência: quimérico, geométrico, melancólico, bíblico, aromático, rústico, asiático, problemático, britânico, ibérico...
- ense, -ês:** relação, procedência, origem: piauiense, maranhense, palmeirense, parisiense, fluminense, português, francês, chinês, pedrês, japonês...
- il:** referência, relação: senhoril, febril, mulheril, servil...
- âneo:** relativo a, em lugar, em tempo, em condição semelhante a: cutâneo, contemporâneo, litorâneo, instantâneo...
- ino:** semelhança, relação, origem, natureza: diamantino, cristalino, marroquino, londrino, albino...
- ita:** origem, pertinência; mineralogia: israelita, jesuíta, saudita, iemenita; bauxita, azurita...
- ento, -(l)ento:** provido ou cheio de, que tem o caráter de: barrento, virulento, poeirento, barulhento, cumento, avarento, purulento, corpulento, peçonhento, melento, grudento... em alguns casos, o sufixo **-ento** para uma ideia pejorativa
- onho:** que causa ou produz, que pratica: medonho, enfadonho, risonho, tristonho...
- oso:** provido ou cheio de; que provoca ou produz: medroso, saudoso, venenoso, apetitoso, assombroso, clamoroso, vergonhoso...
- udo:** provido ou cheio de: carnudo, barbudo, peludo, pontudo, bicudo, narigudo...
- nte:** ação, qualidade, estado: amante, despachante, semelhante, tolerante, resistente, poente, crescente, ouvinte, constituinte, seguinte...

-doiro, -douro, -tório: pertinência, ação: casadoiro, vindoiro, vindouro, duradouro, morredouro, emigratório, satisfatório, expiatório, preparatório...

-io, -iço, -ício, -ivo: referência, modo de ser, tendência, aproximação: lavradio, erradio, escorregadiço, fugidio, escorregadiço, achadiço, movediço, acomodatício, prestativo, pensativo, lucrativo, fugitivo, afirmativo, negativo...

-(á)vel, -(í)vel: digno de, passível de praticar ou sofrer uma ação: durável, amável, palpável, louvável, desejável, perecível.

QUADRO DE DESINÊNCIAS

QUADRO DAS DESINÊNCIAS MODO-TEMPORAIS

Indicam modo e tempo

MODO INDICATIVO		
TEMPOS	1ª CONJUGAÇÃO	2ª E 3ª CONJUGAÇÕES
Presente	---	---
Pretérito Perfeito	---	---
Pretérito Imperfeito	VA / VE	A / E
Pretérito Mais-que-perfeito	RA / RE (átonas)	RA / RE (átonas)
Futuro do Presente	RA / RE (tônicas)	RA / RE (tônicas)
Futuro do Pretérito	RIA / RIE	RIA / RIE

MODO SUBJUNTIVO		
Presente	E	A
Pretérito Imperfeito	SSE	SSE
Futuro	R	R

FORMAS NOMINAIS	
TEMPOS	DESINÊNCIAS
Gerúndio	NDO
Infinitivo	R
Particípio	DO, TO

QUADRO DAS DESINÊNCIAS NÚMERO PESSOAIS

Indicam o número (singular/plural) e as pessoas (1^a, 2^a, 3^a) dos verbos

FORMAS NOMINAIS						
	PESSOAS					
	SINGULAR			PLURAL		
	1 ^a	2 ^a	3 ^a	1 ^a	2 ^a	3 ^a
Presente do Indicativo	O	S	-	MOS	IS	M
Pretérito Perfeito do Indicativo	I	STE	U	MOS	STES	RAM
Pretérito Imperfeito do Indicativo	-	S	-	MOS	IS	M
Pretérito Mais-que-perfeito do Ind.	-	S	-	MOS	IS	M
Futuro do Presente do Indicativo	I	S	-	MOS	IS	O
Futuro do Pretérito do Indicativo	-	S	-	MOS	IS	M
Presente do Subjuntivo	-	S	-	MOS	IS	M
Pretérito Imperfeito do Subjuntivo	-	S	-	MOS	IS	M
Futuro do Subjuntivo	-	ES	-	MOS	DES	EM

QUESTÕES COMENTADAS - FORMAÇÃO DE PALAVRAS - MULTIBANCAS

1. (PREF. DE BARÃO DE COCAIS-MG / 2020)

Releia este trecho.

"[...] os indígenas, beiradeiros e quilombolas que mantêm a Amazônia ainda viva e em pé."

A palavra destacada é formada por:

- | | |
|------------------------|---------------------------------|
| a) derivação prefixal. | c) composição por aglutinação. |
| b) derivação sufixal. | d) composição por justaposição. |

Comentários:

o sufixo "eiro" forma substantivos com sentido de "agente/atividade/profissão", como "cozinheiro", "pagodeiro", "barbeiro"...

Gabarito letra B.

2. (DMAE-MG / 2020)

A onça doente

Monteiro Lobato

A onça caiu da árvore e por muitos dias esteve de cama seriamente enferma. E como não pudesse caçar, padecia fome das negras.

Em tais apuros imaginou um plano.

— Comadre irara — disse ela — corra o mundo e diga à bicharia que estou à morte e exijo que venham visitar-me.

A irara partiu, deu o recado e os animais, um a um, principiaram a visitar a onça.

Vem o veado, vem a capivara, vem a cutia, vem o porco do mato.

Veio também o jabuti.

Mas o finório jabuti, antes de penetrar na toca, teve a lembrança de olhar o chão. Viu na poeira só rastros entrantes, não viu nenhum rastro sainte. E desconfiou:

— Hum!... Parece que nesta casa quem entra não sai. O melhor, em vez de visitar a nossa querida onça doente, é ir rezar por ela...

E foi o único que se salvou.

Disponível em: <encurtador.com.br/hALX1>.

Acesso em: 25 out. 2019.

Releia o trecho a seguir.

"Viu na poeira só rastros entrantes, não viu nenhum rastro sainte."

As palavras *entrante* e *sainte* são formadas a partir do processo de:

- a) aglutinação.
- c) derivação sufixal.
- b) derivação prefixal.
- d) derivação parassintética.

Comentários:

O sufixo “inte” tem sentido agente: “sainte”=que sai; “entrante”=que entra.

Gabarito letra C.

3. (PREF. CARIACICA-RS / 2020)

No excerto “(...) exposição a conteúdos inadequados; (...)”, os termos destacados formaram-se a partir do mesmo processo, ou seja, derivação sufixal.

Comentários:

“exposição” recebeu o sufixo formador de substantivo indicativo de ação: expor>exposição. Já “inadequados” recebeu prefixo “i”, indicativo de negação. São processos diferentes.

Questão incorreta.

4. (PREF. CARIACICA-RS / 2020)

Em “(...) como bombeiros sem equipamentos, frustrados e impotentes, (...)”, o termo destacado formou-se por derivação prefixal, uma vez que houve a anexação do prefixo de negação “im” à base “pontente”.

Comentários:

Exatamente; “im” é prefixo indicativo de negação, ausência: sem potência=impotente.

Questão correta.

5. (PREF. CARIACICA-RS / 2020)

No excerto “(...) prolongam desnecessariamente o tempo de realização de atividades.”, o termo em destaque formou-se pelo acréscimo do prefixo “des” e do sufixo “mente” à base “necessária” – um caso de derivação parassintética.

Comentários:

Houve apenas derivação prefixal: des + necessariamente. A derivação parassintética forma verbos e, raramente, adjetivos. Não forma advérbios.

Questão incorreta.

6. (PREF. CARIACICA-RS / 2020)

Em “O estudo, conduzido com 262 voluntários, comprova que há relação entre o vício em smartphone e a percepção de perda de produtividade.”, os substantivos destacados formaram-se por derivação regressiva, isto é, subtração da desinênciia “r” – e consequente troca da vogal – dos verbos equivalentes no infinitivo (“estudar” e “perder”).

Comentários:

As palavras do enunciado são precisas: estudar>estudo; perder>perda. Houve derivação regressiva, ou “regressão”.

Questão correta.

7. (UEPA / 2020)

Um exemplo de palavra formada por derivação é:

- a) recolhidos.
- b) regiões.
- c) recifes.
- d) refúgio.

Comentários:

“ido” é sufixo formador de adjetivos/particípios: recolher>recolhidos. As demais são palavras primitivas, que não receberam afixos.

Gabarito letra A.

8. (PREF. CARIACICA-RS / 2020)

Em se tratando de processos de formação de palavras, com frequência, substantivos se formam a partir de verbos, com a introdução de sufixos. Isso acontece, por exemplo, com as palavras do texto: “comunicação”, que vem de comunicar e “comportamento”, que vem de comportar-se. No entanto, em relação ao substantivo “influência”, que vem do verbo “influenciar”, o processo é diferente. Assinale a alternativa que apresenta um substantivo em destaque cuja formação seja semelhante à de “influência”.

- a) (...) é possível presenciar diversas mudanças, (...)".
- b) "São provocações, indagações, não afirmações.".
- c) "É incrível e, ao mesmo tempo, muito preocupante."
- d) (...) exige esforço de pensamento e queima de fosfato."

Comentários:

O enunciado basicamente exige que identifiquemos uma palavra formada por derivação regressiva, o que ocorre em “queimar>queima”. Nas demais, temos derivação sufixal.

Gabarito letra D.

9. (IFAF-AC / 2020)

Em “Um dia se assentam perto de você no terraço e dizem uma frase de tal maturidade que você sente que não pode mais trocar as fraldas daquela criatura.”, o vocábulo destacado é formado por qual processo formador de palavras?

- a) Derivação sufixal.
- b) Derivação prefixal.
- c) Derivação prefixal e sufixal.
- d) Composição por aglutinação.

e) Composição por justaposição.

Comentários:

O verbo ASSENTAM foi formado com a acréscimo do prefixo -As ao verbo SENTAM. Portanto, o processo de formação dessa palavra é a DERIVAÇÃO PREFIXAL.

Gabarito letra B.

10. (PREF. GRAMADOS DOS LOUREIROS-RS / 2020)

Em relação à formação de palavras, marcar C para as afirmativas Certas, E para as Erradas e, após, assinalar a alternativa que apresenta a sequência CORRETA:

() O substantivo "girassol" é composto.

() O substantivo "deslealdade" apresenta somente prefixo.

() O substantivo "casinha" apresenta prefixo e sufixo.

a) C - C - C. b) E - C - C. c) C - E - E. d) E - E - E.

Comentários:

(C) O substantivo "girassol" é composto.

CORRETA. O substantivo "girassol" é composto por justaposição (não há alteração fonética): gira + sol = girassol

(E) O substantivo "deslealdade" apresenta somente prefixo.

ERRADA. O substantivo "deslealdade" é formado por derivação prefixal e sufixal: (des + leal + dade).

(E) O substantivo "casinha" apresenta prefixo e sufixo.

ERRADA. O substantivo "casinha" apresenta apenas sufixo: casa + inha = casinha.

Gabarito letra C.

11. (PREF. ITABIRA-MG / 2020)

"[...] evitar a transmissão⁽¹⁾ através da tosse e do espirro⁽²⁾ praticando a "etiqueta da tosse", ou seja, usar lenços⁽³⁾ de papel descartáveis⁽⁴⁾ para cobrir o nariz e a boca lavando as mãos logo em seguida."

A palavra destacada e numerada que apresenta derivação regressiva, ou seja, é um substantivo criado a partir de um verbo, é:

a) 1 b) 2 c) 3 d) 4

Comentários:

Transmissão (1) - Há derivação sufixal. Palavra primitiva + sufixo. (ERRADA).

Espirro (2) - Espirrar (verbo). Espirro (substantivo com noção de ação). (CORRETA).

Lenços (3) - Palavra primitiva. (ERRADA).

Descartáveis (4). Há derivação sufixal. Palavra primitiva + sufixo. (ERRADA).

Gabarito letra B.

12. (PREF. LINHARES-ES / 2020)

Neologismo

Beijo pouco, falo menos ainda.

Mas invento palavras

Que traduzem a ternura mais funda

E mais cotidiana.

Inventei, por exemplo, o verbo teadorar.

Intransitivo:

Teadoro, Teodora.

(Manuel Bandeira)

Na frase "*O saber* não ocupa lugar.", a palavra destacada foi formada pelo processo de derivação:

- | | |
|--------------|--------------------|
| a) prefixal. | c) regressiva. |
| b) sufixal. | d) imprópria. |
| | e) parassintética. |

Comentários:

"*O saber* não ocupa lugar."

Nesse caso houve derivação imprópria, pois o verbo "saber" foi precedido pelo artigo "o", passando a ser um substantivo.

Gabarito letra D.

13. (PREF. TAQUARAL DE GOIÁS-GO / 2019)

As palavras "cãozinho"; "latidinhos"; "dentinhos"; "gracinha" foram formadas pelo mesmo processo de formação de palavras. Marque a alternativa que indica o nome desse processo:

- | | |
|--------------------------|------------------------------|
| a) derivação regressiva. | c) derivação parassintética. |
| b) derivação sufixal. | d) imprópria. |

Comentários:

As palavras "cãozinho", "latidinhos", "dentinhos" e "gracinha" foram formadas por derivação sufixal, pois em todas elas houve o acréscimo de sufixo para indicar diminutivo, veja:

Cão + zinho = cãozinho;

latido(s) + inho = latidinhos;

dente(s) + inho = dentinhos; e

graça + inha = gracinha.

Gabarito letra B.

14. (PREF. RURÓPOLIS-PA / 2019)

Resulta de derivação prefixal e sufixal a palavra:

- a) excesso.
- c) subescala.
- b) incorretamente.
- d) subestimaram.

Comentários:

- a) **Excesso** é uma palavra primitiva. Não é formada por derivação.
- b) **Incorretamente** é uma palavra formada por derivação prefixal e sufixal.
- c) **Subescala** é uma palavra formada apenas por derivação prefixal.
- d) **Subestimaram** é uma palavra formada por apenas por derivação prefixal. "RAM" não é sufixo, é desinência. Ocorre para indicar flexão da palavra no plural.

Gabarito letra B.

15. (PREF. MARACANÃ-PA / 2019)

"Quá quá quá", a reprodução sonora de um efeito é a figura de linguagem classificada como:

- a) prosopopeia.
- c) onomatopeia.
- b) comparação.
- d) hipérbole.

Comentários:

A reprodução sonora do trecho "Quá quá quá" é conhecida como ONOMATOPEIA, que consiste em uso de palavras que imitam ruídos ou sons.

Gabarito letra C.

16. (PREF. URUÇUÍ-PI / 2018)

Assinale a opção em que o processo de formação de palavras está INDEVIDAMENTE caracterizado:

- a) lobisomem = composição por aglutinação.
- b) realizar = derivação por sufixação.
- c) boiada= derivação por prefixação.
- d) desvalorização = derivação prefixal e sufixal.

Comentários:

- a) CORRETA. A palavra lobisomem é formada por aglutinação: lobo + homem
- b) CORRETA. A palavra realizar é formada por sufixação: realiz + ar.
- c) INCORRETA. A palavra boiada é formada por derivação sufixação (boi + ada).

d) CORRETA. A palavra desvalorização é formada por derivação prefixal e sufixal: des + valoriza + ção.

Gabarito letra C.

17. (PREF. MILAGRES-CE / 2018)

Observe o verso: “*Morreu na contramão atrapalhando o público.*” O processo de formação da palavra em destaque é:

- a) Composição por justaposição.
- b) Derivação prefixal.
- c) Composição por aglutinação.
- d) Hibridismo.
- e) Parassíntese.

Comentários:

A palavra **contramão** é formada pelo processo de derivação prefixal (contra + mão). Trata-se de um processo de formação de palavras em que é acrescentado um prefixo ao radical e assim formada uma outra palavra com significado distinto.

Gabarito letra B.

18. (CEFSS / 2017)

A alternativa cujas palavras, retiradas do texto, mostram o mesmo tipo de processo de formação é:

- | | |
|---------------------------|-------------------------------|
| a) folhagem – elegante | c) gagueira – mangueira |
| b) passarinho – invisível | d) irreverência – caprichoso. |

Comentários:

Gagueira e Mangueira receberam o sufixo **-eira**.

Vejamos os demais afixos acrescentados às palavras:

- a) folhagem – elegante (palavra primitiva, não é derivada)
- b) passarinho – invisível
- d) irreverência – caprichoso.

Gabarito letra C.

19. (METROFOR-CE / 2017)

Apresentam o mesmo processo de formação de “impotente” as seguintes palavras:

- | | |
|------------------------------------|------------------------------------|
| a) desgraças, incapaz, inquieto. | c) indiferente, desamar, importar. |
| b) insolente, descobrir, destacar. | d) debater, desabafo, insolente. |

Comentários:

Impotente é formada por prefixo IM (negação) + Potente (adjetivo). Temos um processo de derivação por prefixação.

O mesmo ocorre com as palavras: **desgraças**, **incapaz**, **inquieto**.

b) Descobrir e Destacar não trazem prefixo.

c) Muita gente marcou essa, porque não era o melhor gabarito?

O “im” de “importar” não indica negação, indica “movimento para dentro”. Além disso, “importar” também traz sufixo formador de verbo -AR. Então, não é o mesmo caso do enunciado.

d) “debater” também traz sufixo.

Gabarito letra A.

20. (COSEAC/UFG / 2017)

A palavra “arco-íris” é formada pelo processo de composição por justaposição, assim como:

- a) sapateiro. b) minúscula. c) simplicidade. d) girassol. e) superfaturar.

Comentários:

Na palavra ‘girassol’ temos justaposição de dois radicais, sem perda de elementos: “gira+sol”.

As palavras **minúscula**, **sapateiro**, **simplicidade** e **superfaturar** são formadas por derivação sufixal ou prefixal.

Obs.: o sufixo diminutivo **úscula** é considerado erudito.

Gabarito letra D.

21. (ALERJ / 2017)

O vocábulo abaixo que é formado pelo processo de parassíntese é:

- a) pré-história; b) inconstitucional; c) perigosíssimo; d) embarque; e) desalmado.

Comentários:

Parassíntese ou derivação parassintética é o processo em que a palavra recebe um “sufixo” e um “prefixo” de forma dependente, ou seja, não é possível retirar um desses afixos, pois a palavra que sobra não é uma palavra existente na língua. Observe: **Desalmado**. (prefixo “des” e sufixo “ado”).

Não é possível retirar nenhum deles, pois não existe a palavra “desalma” nem “almado”. Então, temos parassíntese.

Veja exemplos clássicos desse processo:

Emagrecer; Envelhecer; Emudecer; Amanhecer; Amadurecer; Entristecer; Desbocado; Subterrâneo; Acebolado; Avermelhado; Acebolado; Ensolarado

Vejamos as demais opções:

- a) **pré-história** (derivação prefixal)

- b) **inconstitucional**; (derivação prefixal)

c) perigosíssimo; (derivação sufixal- sufixo aumentativo superlativo)

d) embarque; (derivação regressiva: embarcar>embarque).

Gabarito letra E.

22. (ALERJ / 2017)

Em todas as frases abaixo há estrangeirismos; indique o item em que se afirma corretamente algo sobre o estrangeirismo sublinhado:

a) "O currículo foi entregue à secretária do colégio" / adaptação gráfica da forma latina *curriculum*;

b) "O álibi apresentado ao juiz foi o suficiente para inocentar o acusado" / utilização da forma latina original;

c) "O xampu era vendido pela metade do preço" / tradução da forma inglesa *shampoo*;

d) "As aulas de marketing eram as mais interessantes" / adequação gráfica de palavra inglesa;

e) "Os encontros dos adolescentes eram sempre no mesmo point da praia"/ tradução de palavra portuguesa.

Comentários:

O estrangeirismo faz parte da nossa vida cotidiana, estamos cercados de palavras emprestadas de outras línguas. Algumas vão se incorporando à língua em formas adaptadas, outras são mantidas e usadas em sua forma original. Vejamos essa questão:

a) CORRETA. "O currículo foi entregue à secretária do colégio" / adaptação gráfica da forma latina *curriculum*;

b) INCORRETA. "O álibi apresentado ao juiz foi o suficiente para inocentar o acusado" / não houve utilização da forma latina original, pois a palavra recebeu acento pela regra das proparoxítonas, do sistema da língua portuguesa.

c) INCORRETA. "O xampu era vendido pela metade do preço" / não houve tradução da forma inglesa *shampoo*, apenas um "aportuguesamento".

d) INCORRETA. "As aulas de marketing eram as mais interessantes" / não houve adequação gráfica de palavra inglesa, a palavra foi utilizada em sua forma original

e) INCORRETA. "Os encontros dos adolescentes eram sempre no mesmo point da praia"/ não houve tradução da forma inglesa *shampoo*, apenas um "aportuguesamento".

Gabarito letra A.

23. (COSEAC/UFF / 2017)

A palavra "repintando" traz em seu início o prefixo "re-", que nos dá a noção de algo que se repete. Então, "repintando" significa "pintar outra vez". A palavra abaixo formada com esse mesmo prefixo, com ideia de repetição, é:

a) retrato. b) reabro. c) respirar. d) remotos. e) recendentes.

Comentários:

Questão simples: *reabro* significa abro outra vez. Gabarito letra B. Nas demais opções, o "re" é

considerado como parte do radical, não como prefixo indicativo de repetição.

24. (MPE-RS / 2017)

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas dos enunciados abaixo, na ordem em que aparecem.

1. As palavras **polidez** e **delicadeza** contêm sufixos que formam substantivos a partir de
2. As palavras **comportamento** e **civilização** contêm sufixos que formam substantivos a partir de
3. As palavras **sentimentalidade** e **racionalismo** contêm sufixos que formam substantivos a partir de
 - a) adjetivos – substantivos – adjetivos
 - b) substantivos – verbos – substantivos
 - c) adjetivos – verbos – adjetivos
 - d) substantivos – adjetivos – verbos
 - e) verbos – adjetivos – verbos

Comentários:

Aqui, teríamos que identificar a classe das palavras primitivas:

Polido> **polidez**; **delicado**> **delicadeza** (substantivos formados a partir de adjetivos)

Comportar> **comportamento**; **civilizar**> **civilização** (substantivos formados a partir de verbos)

Sentimental> **sentimentalidade**; **racional**> **racionalismo** (substantivos formados a partir de adjetivos).

Gabarito letra C.

25. (MGS / 2017)

Em relação à formação lexical da palavra ensolarado é correto dizer:

- a) é um caso de parassintetismo;
- b) é uma derivada prefixal e sufixal;
- c) é uma derivada regressiva;
- d) é um caso de derivação imprópria;
- e) é uma onomatopeia.

Comentários:

Ensolarado é exemplo clássico de derivação parassintética, pois recebeu ao mesmo tempo o prefixo **-en** e o sufixo formador de adjetivo **-ado**.

Se retirarmos um ou outro, a palavra restante não é uma palavra válida, não existe “ensolar” nem “solarado”, então, confirmamos que o processo foi a parassíntese.

Na derivação prefixal e sufixal, os afixos não entram simultaneamente.

Gabarito letra A.

26. (SEDF / 2017)

Com referência às ideias e aos aspectos linguísticos do texto precedente, julgue o próximo item.

Dois processos morfológicos atuam na formação do advérbio “infelizmente”. Dadas as propriedades dos afixos presentes, verifica-se uma ambiguidade estrutural referente à ordem de ocorrência desses processos: pode-se primeiramente adicionar o prefixo in- ao adjetivo feliz, e, depois o sufixo -mente, ou, ao contrário, pode-se adicionar primeiro o sufixo e, depois, o prefixo.

Comentários:

Antes de mais nada, a palavra “infelizmente” é formada pelo processo de derivação chamado “prefixação e sufixação”, pois recebeu os dois afixos, embora não simultaneamente.

A teoria é de que o sufixo -mente entrou por último, pois as gramáticas prescrevem que *-mente* forma advérbios a partir de um adjetivo, então sua base seria o adjetivo *infeliz*. Veja:

“A base de derivação dos advérbios em -mente é um adjetivo (feliz > felizmente; infeliz > infelizmente). (Helena Mira Mateus et al., Gramática da Língua Portuguesa).”

Então, o item está errado, pois não há nenhuma ambiguidade estrutural e a base da palavra é o adjetivo “infeliz” e o sufixo -mente entrou por último. Ocorreu então derivação apenas sufixal, segundo a visão da banca.

Questão incorreta.

27. (PREF. AMONTADA-CE / 2016)

Assinale a opção em que as duas palavras foram formadas pelo mesmo processo de derivação.

- a) brasileiro, razoavelmente
- b) desconhecimento, amorosos
- c) incrédulo, alvíssimo
- d) desaproveitada, essencialmente

Comentários:

Observe: BrasilEIRO; RazoavelMENTE. Temos duas palavras que receberam sufixos e APENAS sufixos.

Vejamos as demais, com a marcação dos afixos:

- b) *desconheci***m**ento, *amor*oso**s**
- c) *incréd*ulo, *alvíss*imo
- d) *desaproveit*ada, *essencial*mente

Observe que em *desconheci***m**ento, se retirarmos o prefixo, teremos ‘conhecimento’, palavra existente na língua. O mesmo ocorre em *desaproveit*ada. Portanto, temos derivação “prefixal e sufixal”.

Gabarito letra A.

28. (MRE / 2016)

Um dos processos conhecidos de formação de palavras em Português é a chamada “derivação imprópria”, marcada pela criação de uma nova palavra pela modificação de sua classe original. Tal processo aparece em:

- a) “Sim, no começo era o pé”.
- b) “Se está provado, por descobertas arqueológicas, que há sete mil anos estes brasis já eram habitados...”.
- c) “... pensai nestas legiões e legiões de pés que palmilharam nosso território”.
- d) “E pensai nestes passos, primeiro sem destinos, machados de pedra abrindo as iniciais picadas na floresta”.
- e) “E nos pés dos que subiam às rochas distantes”.

Comentários:

A passagem de substantivo próprio (Brasil) para comum (brasis) também é considerada derivação imprópria. Uma outra forma também de identificar a derivação imprópria era saber que “brasil” é adjetivo e significa “relativo à brasa”. Dessa forma, de uma maneira ou de outra, chegaríamos à mesma resposta.

Gabarito letra B.

29. (PREF. TRINDADE / 2016)

Em pré-disposição, o prefixo pré tem o seguinte significado:

- a) negação b) duplicação c) proximidade d) anterioridade e) inferioridade.

Comentários:

Pré-disposição significa disposição anterior, então o prefixo “pré” tem sentido de anterioridade.

Gabarito letra D.

Obs.: segundo o Vocabulário Oficial da Língua Portuguesa, a grafia correta é “predisposição”.

30. (TJ-RS / 2016)

Assinale a alternativa em que a palavra extraída do texto NÃO apresenta, em sua formação, processo de derivação prefixal.

- a) reequilíbrio b) realmente c) readquiria d) reavaliado e) reanimar

Comentários:

As palavras reequilíbrio, readquiria, reavaliado e reanimar todas trazem o prefixo -re, indicativo de “feito novamente, repetido”.

Na palavra “realmente” o -re não é prefixo, é parte do radical “real”.

Gabarito letra B.

QUESTÕES COMENTADAS - RADICAIS E AFIXOS - MULTIBANCAS

1. (PREF. RECIFE / 2020)

A palavra “impossível” apresenta um prefixo com significação negativa, assim como ocorre em

Comentários:

"in" indica negação, ausência: "inatingível" = não atingível; "sub" significa "abaixo"; "super" significa intensidade, excesso; "des" indica movimento para baixo; "per" indica movimento através, embora não se consiga mais perceber tal sentido na palavra, pela evolução histórica da língua.

Gabarito letra D.

2. (CÂMARA MUNICIPAL DE APUCARANA-PR / 2020)

Assinale a alternativa em que o prefixo indica negação.

Comentários:

O enunciado da questão trata do prefixo de negação, que normalmente nega o sentido da palavra primitiva.

Exemplos de prefixos de negação (ou de oposição): in-, im-, i-, des-, dis-, á-, an-.

Dentre as alternativas, a única palavra que contém um prefixo de negação é a Letra B: discordar, que significa não concordar com, ter opinião contrária a. Vale ressaltar que essa palavra não existe sem o seu prefixo (dis).

Gabarito letra B.

3. (PREF. GUARAPUAVA-PR / 2019)

A palavra “descontentamento” é formada pelo prefixo “des-”, que significa “oposição, negação ou falta”. Assinale a alternativa que apresenta uma palavra em que a partícula “des-” NÃO tenha esse mesmo sentido.

- a) Deste.
b) Desalinhamento.
c) Desaprovação.
d) Desagasalhado.

Comentários:

Na palavra "deste" há uma contração da preposição "de" e o pronome demonstrativo "este". Sendo assim, não há um prefixo "des" que signifique "oposição, negação ou falta" como na palavra "descontentamento".

Nas demais palavras (desalinhamento, desaprovação, desgasalhado) há o prefixo **-des** com

sentido de oposição ou negação.

Gabarito letra A.

4. (PREF. ANTONIO PRADO-RS / 2019)

Marcar C para as afirmativas Certas, E para as Erradas e, após, assinalar a alternativa que apresenta a sequência CORRETA:

() A palavra “envidraçar” apresenta prefixo e sufixo.

() A palavra “apolítico” apresenta prefixo.

() “Girassol” é uma palavra primitiva.

a) C - C - E.

b) E - C - C.

c) C - E - E.

d) E - C - E.

e) C - E - C.

Comentários:

A palavra “envidraçar” apresenta prefixo e sufixo: en + vidraç + ar. (CERTA).

A palavra “apolítico” apresenta prefixo: a + político. (CERTA).

“Girassol” é uma palavra formada por justaposição (união de radicais sem alteração fonética). (ERRADA).

Gabarito letra A.

5. (PREF. GUARAPUAVA-PR / 2019)

Ao acrescentar o prefixo “des-” ao verbo “aparecerá”, o sentido do verbo se torna o contrário, como no texto “um jardim aparecerá... ele desaparecerá”. Assinale a alternativa que apresenta termos que, com o acréscimo de um prefixo, passam a ter sentido CONTRÁRIO.

a) Tensão - hipertensão.

c) Nacional - multinacional.

b) Humano - inumano.

d) Filme - microfilme.

Comentários:

a) INCORRETA.O acréscimo do prefixo hiper- intensifica o sentido da palavra e indica aumento, algo que está acima, sobre.

b) CORRETA. O acréscimo do prefixo in- nega o sentido da palavra a qual ele acompanha.

c) INCORRETA.O prefixo multi- significa várias, não trazendo um significado de oposição conforme cobrado na questão.

d) INCORRETA.O prefixo micro- dá a ideia de diminuição.

Gabarito letra B.

6. (SUSEPE-RS / 2017)

Assinale a alternativa que apresenta um vocábulo rizotônico.

- a) Permites. b) Escreverá. c) Fingimento. d) Correria. e) Partirá.

Comentários:

Vocábulo rizotônico é aquele que tem a sílaba tônica dentro do radical, como na palavra: Permites.

Nas demais palavras, a sílaba tônica está fora do radical, mais para o final da palavra, nos sufixos ou desinências.

- | | |
|----------------|--------------|
| b) Escreverá. | d) Correria. |
| c) Fingimento. | e) Partirá. |

Gabarito letra A.

7. (COSEAC/UFRJ / 2017)

"Isso porque os dois evoluíram caçando roedores, então conseguem captar os sinais hiperagudos que os ratinhos emitem para se comunicar."

Sobre a palavra destacada, analise a afirmativa a seguir: É formada por um prefixo.

Comentários:

Sim. 'hiper' é um prefixo, somado ao adjetivo "agudo" forma a palavra derivada "hiperagudo".

Questão correta.

8. (NUCEPE / 2017)

Assinale a opção na qual os segmentos que estão destacados nas palavras dos dois trechos equivalem, quanto ao significado, àquele em destaque em: A violência é, de fato, algo **indelével** da experiência humana...

- a) ... eles são **intrínsecos** ao homem...; ... as de criação de **indivíduos** socialmente "adestrados" ...
- b) ... uma **impossibilidade** de normatização ...; ... mas sim questionar todo exagero e **intolerância** destinados a ela, ...
- c) ... mas sim questionar todo exagero e **intolerância** destinados a ela, ...; ...eles são **intrínsecos** ao homem ...
- d) ... a partir do controle e da repressão dos impulsos **internos**...; ... uma **impossibilidade** de normatização ...
- e) ... mas sim questionar todo exagero e **intolerância** destinados a ela, ...; ... a partir do controle e da repressão dos impulsos **internos**.

Comentários:

Basicamente, o prefixo "in" tem sentido de negação ou de movimento para dentro.

A palavra **indelével** traz o sentido de negação: aquilo que não se pode apagar.

Esse mesmo sentido de negação é encontrado nas duas palavras da letra B: *intolerância* (não

tolerância) e *impossibilidade* (não possibilidade).

Nas palavras *intrínsecos*, *internos* e *indivíduos*, o sentido não é de negação, está no campo semântico de “para dentro”.

Gabarito letra B.

9. (MGS / 2017)

Considere o fragmento transscrito abaixo para responder a questão seguinte.

“O jornaleiro larga sua banca na avenida Sumaré e vem ao prédio avisar-me que o jornal chegou. Os vizinhos de cima silenciam depois das dez da noite.”

O sufixo “-eiro”, presente em “jornaleiro” tem um significado. Assinale a alternativa em que esse sufixo tenha um valor DIFERENTE do que se observa em “jornaleiro”.

- a) pedreiro. b) açougueiro. c) engenheiro. d) formigueiro

Comentários:

O sufixo -eiro tem sentido de *ofício, ocupação, profissão* e forma substantivos, como *pedreiro, açougueiro, engenheiro*.

Contudo, também pode indicar a ideia de *coletivo*, como em *formigueiro*.

Outros sentidos clássicos do sufixo -eiro (a):

Lugar onde se guarda algo (galinheiro, tinteiro, sapateira)

Árvore ou arbusto (limoeiro, laranjeira, roseira, craveiro)

Intensidade, aumento (nevoeiro, poeira)

Objeto (cinzeiro, pulseira, pedaleira).

Gabarito letra D.

10. (UFRPE / 2016)

No fragmento “de maneira irremediável”, o prefixo que consta em ‘irremediável’ tem o mesmo sentido dos prefixos que aparecem na série:

- a) irromper; irrupção.
- b) irrecuperável; irrevogável.
- c) inflamável; invalidez.
- d) ingestão; imersão.
- e) injeção; inundação.

Comentários:

Irremediável é aquilo que **não** é remediável, então temos o prefixo -i com sentido de negação de um adjetivo.

Então, o único par de palavras com sentido de negação era *irrecuperável; irrevogável*.

Gabarito letra B.

11. (SEARH-RN / 2016)

Quanto à formação de palavras, em português há cinco processos principais, dentre eles a derivação e composição. Em "Pequeno rebuliço: mas era indubitável, lá estava ela, e mais magra e verde não poderia ser." o termo destacado é formado por meio de acréscimo de afixo cujo sentido equivale ao visto em todos os vocábulos da alternativa:

- a) insolar, inscrever, inativo.
- b) indelicado, inserir e infixo.
- c) influir, incrustar e incriminar.
- d) imprestável, imberbe e indispensável

Comentários:

Os prefixos -i -in -im podem assumir diversos significados: *movimento para dentro, revestimento, sentido contrário, privação, negação*.

Na palavra *indubitável* (*que não se pode duvidar*). Então, esse "in" tem sentido de negação, ausência, privação, sentido contrário.

Então, vamos marcar as palavras em que o prefixo tenha esse sentido:

- a) insolar - expor ao sol; inscrever - escrever em; **INATIVO** (certo)
- b) **INDELICADO** (certo); inserir - fazer entrar; **INFIXO** (certo)
- c) influir - correr para dentro; incrustar - cobrir com crosta; incriminar
- d) **IMPRESTÁVEL** (que não presta), **IMBERBE** (que não tem barba) E **INDISPENSÁVEL** (que não pode ser dispensado).

Gabarito letra D.

12. (UNITINS / 2016)

Isolada de um contexto, a palavra movimento é um substantivo. Quando ocorre em uma frase, pode ter significados, logo, classificações gramaticais diferentes. Derivadas da palavra movimento, temos: "movimentação, movimentado, movimentar". Quanto ao processo mórfito para a formação das palavras destacadas, podemos dizer que:

- a) o sufixo -ção forma um adjetivo, o sufixo -ado forma um advérbio, o sufixo -ar forma um adjetivo.
- b) o sufixo -ção forma um advérbio, o sufixo -ado forma um substantivo, o sufixo -ar forma um verbo.
- c) o sufixo -ção forma outro substantivo, o sufixo -ado forma um adjetivo, o sufixo -ar forma um verbo.
- d) o sufixo -ção forma um substantivo, o sufixo -ado forma um verbo, o sufixo -ar forma um advérbio.
- e) o sufixo -ção forma um substantivo, o sufixo -ado forma um verbo, o sufixo -ar forma um adjetivo.

Comentários:

Nessa questão, bastava reconhecer a classe das palavras.

Movimentação (substantivo), movimentado (adjetivo), movimentar (verbo).

Gabarito letra C.

13. (IF-TO / 2016)

Analise o prefixo IN da palavra intolerante e assinale a alternativa correta quanto ao seu significado.

- | | |
|-------------------------|-------------------------|
| a) Movimento para fora. | c) Movimento para trás. |
| b) Sentido de mudança. | d) Ideia de separação. |
| e) Negação. | |

Comentários:

Intolerante = não tolerante. Logo, o sentido do prefixo -in é de negação.

Gabarito letra E.

14. (UFRPE / 2016)

“Pois cada lembrANÇA brasileira corresponde à memória do mundo”.

“Criaturas que, afinadas com a torpEZA e as inquietudes do seu tempo”.

São sinônimos, respectivamente, dos sufixos em destaque nos vocábulos acima os sufixos empregados na formação das palavras:

- | | |
|------------------------------|----------------------------|
| a) traição e banalidade. | c) fumegante e alojamento. |
| b) advertência e mortuárias. | d) sordidez e inquietudes. |
| e) alegria e brasileira. | |

Comentários:

Para resolver questões como essa, primeiro observe as classes das palavras formadas. **LembrANÇA** (derivada do verbo lembrar) e **torpEZA** (derivada do adjetivo torpe); temos dois substantivos.

Só temos dois substantivos nas letras A e D. Então, eliminaremos as outras.

Observe que na letra A, temos os mesmos tipos de derivação do enunciado:

TraiÇÃO (derivada do verbo traír) e **banaliDADE** (derivada do adjetivo banal)

Na letra D, não temos a mesma situação do enunciado, porque *sordidez* deriva do adjetivo *sórdido* e *inquietude* deriva do adjetivo *inquieto*.

Gabarito letra A.

15. (MGS / 2016)

Considerado a estrutura das palavras abaixo, percebe-se que em todas elas os prefixos aproximam-se quanto ao valor semântico, EXCETO em uma. Assinale-a.

- a) “impróprias” b) “desníveis” c) “coabitamos” d) “irregulares”.

Comentários:

A palavra “coabitamos” traz em sua constituição o prefixo -co, indicativo de “companhia, contiguidade”. Diferentemente, as demais palavras trazem sentido de negação, pela presença dos prefixos **im-**; **des-** e **i-**

Gabarito letra C.

16. (PREFEITURA TERESINA / 2016)

Na palavra **cafezinho** temos os seguintes elementos mórficos

- a) radical, vogal temática e sufixo.
- b) radical, consoante de ligação e sufixo.
- c) radical e sufixo.
- d) radical e vogal temática.
- e) radical e consoante de ligação.

Comentários:

Pessoal, o sufixo diminutivo é apenas “inho”, o Z é apenas uma consoante de ligação, entre o radical e sufixo. Vejamos:

Cafe	+	z	+	<u>inho</u>	
Radical	consoante			<u>sufixo</u>	
				de ligação	<u>diminutivo</u>

Gabarito letra B.

17. (PREF. TANGUÁ / 2016)

A cultura da impunidade é perigosa.

O prefixo “im” pode indicar negação, como na palavra **impunidade**, que significa ausência de punição. O prefixo da seguinte palavra também indica negação:

- a) transformação b) desrespeito c) prevenção d) diálogo.

Comentários:

A palavra “desrespeito” significa “ausência de respeito”, então era esse o sentido do prefixo **-des**.

O prefixo **trans** significa “através de, mudança”.

O prefixo **pre** significa “anterior”.

O prefixo **dia** significa “através de, ao longo de”.

Gabarito letra B.

18. (PREF. CHAPECÓ / 2016)

“Infelizmente as cheias de 2011 castigaram de forma severa o Vale do Itajaí.”

Na frase acima (elaborada para fins de concurso) temos o caso da expressão “Infelizmente”. A palavra pode ser assim decomposta: in + feliz + mente. Aponte qual a função da partícula in dentro do processo de estruturação das palavras.

- a) Radical.
- b) Sufixo.
- c) Prefixo.
- d) Interfixo.

Comentários:

O -in é um prefixo, indicativo de negação.

Gabarito letra C.

LISTA DE QUESTÕES - FORMAÇÃO DE PALAVRAS - MULTIBANCAS

1. (PREF. DE BARÃO DE COCAIS-MG / 2020)

Releia este trecho.

“[...] os indígenas, beiradeiros e quilombolas que mantêm a Amazônia ainda viva e em pé.”

A palavra destacada é formada por:

- a) derivação prefixal.
- b) derivação sufixal.
- c) composição por aglutinação.
- d) composição por justaposição.

2. (DMAE-MG / 2020)

A onça doente

Monteiro Lobato

A onça caiu da árvore e por muitos dias esteve de cama seriamente enferma. E como não pudesse caçar, padecia fome das negras.

Em tais apuros imaginou um plano.

— Comadre irara — disse ela — corra o mundo e diga à bicharia que estou à morte e exijo que venham visitar-me.

A irara partiu, deu o recado e os animais, um a um, principiaram a visitar a onça.

Vem o veado, vem a capivara, vem a cutia, vem o porco do mato.

Veio também o jabuti.

Mas o finório jabuti, antes de penetrar na toca, teve a lembrança de olhar o chão. Viu na poeira só rastos entrantes, não viu nenhum rastro sainte. E desconfiou:

— Hum!... Parece que nesta casa quem entra não sai. O melhor, em vez de visitar a nossa querida onça doente, é ir rezar por ela...

E foi o único que se salvou.

Disponível em: <encurtador.com.br/hALX1>.

Acesso em: 25 out. 2019.

Releia o trecho a seguir.

“Viu na poeira só rastos entrantes, não viu nenhum rastro sainte.”

As palavras *entrante* e *sainte* são formadas a partir do processo de:

- a) aglutinação.
- b) derivação prefixal.
- c) derivação sufixal.
- d) derivação parassintética.

3. (PREF. CARIACICA-RS / 2020)

No excerto “(...) exposição a conteúdos inadequados; (...)”, os termos destacados formaram-se a partir do mesmo processo, ou seja, derivação sufixal.

4. (PREF. CARIACICA-RS / 2020)

Em “(...) como bombeiros sem equipamentos, frustrados e impotentes, (...)”, o termo destacado formou-se por derivação prefixal, uma vez que houve a anexação do prefixo de negação “im” à base “pontente”.

5. (PREF. CARIACICA-RS / 2020)

No excerto “(...) prolongam desnecessariamente o tempo de realização de atividades.”, o termo em destaque formou-se pelo acréscimo do prefixo “des” e do sufixo “mente” à base “necessária” – um caso de derivação parassintética.

6. (PREF. CARIACICA-RS / 2020)

Em “O estudo, conduzido com 262 voluntários, comprova que há relação entre o vício em smartphone e a percepção de perda de produtividade.”, os substantivos destacados formaram-se por derivação regressiva, isto é, subtração da desinênciia “r” – e consequente troca da vogal – dos verbos equivalentes no infinitivo (“estudar” e “perder”).

7. (UEPA / 2020)

Um exemplo de palavra formada por derivação é:

- a) recolhidos.
- b) regiões.
- c) recifes.
- d) refúgio.

8. (PREF. CARIACICA-RS / 2020)

Em se tratando de processos de formação de palavras, com frequência, substantivos se formam a partir de verbos, com a introdução de sufixos. Isso acontece, por exemplo, com as palavras do texto: “comunicação”, que vem de comunicar e “comportamento”, que vem de comportar-se. No entanto, em relação ao substantivo “influência”, que vem do verbo “influenciar”, o processo é diferente. Assinale a alternativa que apresenta um substantivo em destaque cuja formação seja semelhante à de “influência”.

- a) “(...) é possível presenciar diversas mudanças, (...)”.
- b) “São provocações, indagações, não afirmações.”.
- c) “É incrível e, ao mesmo tempo, muito preocupante.”.
- d) “(...) exige esforço de pensamento e queima de fosfato.”.

9. (IFAF-AC / 2020)

Em “Um dia se assentam perto de você no terraço e dizem uma frase de tal maturidade que você sente que não pode mais trocar as fraldas daquela criatura.”, o vocábulo destacado é formado por qual processo formador de palavras?

- a) Derivação sufixal.
- b) Derivação prefixal.

- c) Derivação prefixal e sufixal.
- d) Composição por aglutinação.
- e) Composição por justaposição.

10. (PREF. GRAMADOS DOS LOUREIROS-RS / 2020)

Em relação à formação de palavras, marcar C para as afirmativas Certas, E para as Erradas e, após, assinalar a alternativa que apresenta a sequência CORRETA:

- () O substantivo “girassol” é composto.
 - () O substantivo “deslealdade” apresenta somente prefixo.
 - () O substantivo “casinha” apresenta prefixo e sufixo.
- a) C - C - C. b) E - C - C. c) C - E - E. d) E - E - E.

11. (PREF. ITABIRA-MG / 2020)

“[...] evitar a transmissão⁽¹⁾ através da tosse e do espirro⁽²⁾ praticando a “etiqueta da tosse”, ou seja, usar lenços⁽³⁾ de papel descartáveis⁽⁴⁾ para cobrir o nariz e a boca lavando as mãos logo em seguida.”

A palavra destacada e numerada que apresenta derivação regressiva, ou seja, é um substantivo criado a partir de um verbo, é:

- a) 1 b) 2 c) 3 d) 4

12. (PREF. LINHARES-ES / 2020)

Neologismo

Beijo pouco, falo menos ainda.

Mas invento palavras

Que traduzem a ternura mais funda

E mais cotidiana.

Inventei, por exemplo, o verbo teadorar.

Intransitivo:

Teadoro, Teodora.

(Manuel Bandeira)

Na frase “O saber não ocupa lugar.”, a palavra destacada foi formada pelo processo de derivação:

- a) prefixal. c) regressiva.
 b) sufixal. d) imprópria. e) parassintética.

13. (PREF. TAQUARAL DE GOIÁS-GO / 2019)

As palavras "cãozinho"; "latidinhos"; "dentinhos"; "gracinha" foram formadas pelo mesmo processo de formação de palavras. Marque a alternativa que indica o nome desse processo:

- a) derivação regressiva.
- b) derivação sufixal.
- c) derivação parassintética.
- d) imprópria.

14. (PREF. RURÓPOLIS-PA / 2019)

Resulta de derivação prefixal e sufixal a palavra:

- a) excesso.
- b) incorretamente.
- c) subescala.
- d) subestimaram.

15. (PREF. MARACANÃ-PA / 2019)

"Quá quá quá", a reprodução sonora de um efeito é a figura de linguagem classificada como:

- a) prosopopeia.
- b) comparação.
- c) onomatopeia.
- d) hipérbole.

16. (PREF. URUÇUÍ-PI / 2018)

Assinale a opção em que o processo de formação de palavras está INDEVIDAMENTE caracterizado:

- a) lobisomem = composição por aglutinação.
- b) realizar = derivação por sufixação.
- c) boiada= derivação por prefixação.
- d) desvalorização = derivação prefixal e sufixal.

17. (PREF. MILAGRES-CE / 2018)

Observe o verso: "*Morreu na contramão atrapalhando o público.*" O processo de formação da palavra em destaque é:

- a) Composição por justaposição.
- b) Derivação prefixal.
- c) Composição por aglutinação.
- d) Hibridismo.
- e) Parassíntese.

18. (CEFSS / 2017)

A alternativa cujas palavras, retiradas do texto, mostram o mesmo tipo de processo de formação é:

19. (METROFOR-CE / 2017)

Apresentam o mesmo processo de formação de "impotente" as seguintes palavras:

20. (COSEAC/UFF / 2017)

A palavra “arco-íris” é formada pelo processo de composição por justaposição, assim como:

- a) sapateiro. b) minúscula. c) simplicidade. d) girassol. e) superfaturar.

21. (ALERJ / 2017)

O vocábulo abaixo que é formado pelo processo de parassíntese é:

- a) pré-história; b) inconstitucional; c) perigosíssimo; d) embarque; e) desalmado.

22. (ALERJ / 2017)

Em todas as frases abaixo há estrangeirismos; indique o item em que se afirma corretamente algo sobre o estrangeirismo sublinhado:

- a) "O currículo foi entregue à secretaria do colégio" / adaptação gráfica da forma latina curriculum;
 - b) "O álibi apresentado ao juiz foi o suficiente para inocentar o acusado" / utilização da forma latina original;
 - c) "O xampu era vendido pela metade do preço" / tradução da forma inglesa shampoo;
 - d) "As aulas de marketing eram as mais interessantes" / adequação gráfica de palavra inglesa;
 - e) "Os encontros dos adolescentes eram sempre no mesmo point da praia"/ tradução de palavra portuguesa.

23. (COSEAC/UFF / 2017)

A palavra “repintando” traz em seu início o prefixo “re-”, que nos dá a noção de algo que se repete. Então, “repintando” significa “pintar outra vez”. A palavra abaixo formada com esse mesmo prefixo, com ideia de repetição, é:

- a) retrato. b) reabro. c) respirar. d) remotos. e) recendentes.

24. (MPE-RS / 2017)

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas dos enunciados abaixo, na ordem

em que aparecem.

1. As palavras **polidez** e **delicadeza** contêm sufixos que formam substantivos a partir de
2. As palavras **comportamento** e **civilização** contêm sufixos que formam substantivos a partir de
3. As palavras **sentimentalidade** e **racionalismo** contêm sufixos que formam substantivos a partir de
 - a) adjetivos – substantivos – adjetivos
 - b) substantivos – verbos – substantivos
 - c) adjetivos – verbos – adjetivos
 - d) substantivos – adjetivos – verbos
 - e) verbos – adjetivos – verbos

25. (MGS / 2017)

Em relação à formação lexical da palavra **ensolarado** é correto dizer:

- a) é um caso de parassintetismo;
- b) é uma derivada prefixal e sufixal;
- c) é uma derivada regressiva;
- d) é um caso de derivação imprópria;
- e) é uma onomatopeia.

26. (SEDF / 2017)

Com referência às ideias e aos aspectos linguísticos do texto precedente, julgue o próximo item.

Dois processos morfológicos atuam na formação do advérbio “infelizmente”. Dadas as propriedades dos afixos presentes, verifica-se uma ambiguidade estrutural referente à ordem de ocorrência desses processos: pode-se primeiramente adicionar o prefixo **in-** ao adjetivo **feliz**, e, depois o sufixo **-mente**, ou, ao contrário, pode-se adicionar primeiro o sufixo **e**, depois, o prefixo.

27. (PREF. AMONTADA-CE / 2016)

Assinale a opção em que as duas palavras foram formadas pelo mesmo processo de derivação.

- a) brasileiro, razoavelmente
- b) desconhecimento, amorosos
- c) incrédulo, alvíssimo
- d) desaproveitada, essencialmente

28. (MRE / 2016)

Um dos processos conhecidos de formação de palavras em Português é a chamada “derivação

imprópria”, marcada pela criação de uma nova palavra pela modificação de sua classe original. Tal processo aparece em:

- a) “Sim, no começo era o pé”.
- b) “Se está provado, por descobertas arqueológicas, que há sete mil anos estes brasis já eram habitados...”.
- c) “... pensai nestas legiões e legiões de pés que palmilharam nosso território”.
- d) “E pensai nestes passos, primeiro sem destinos, machados de pedra abrindo as iniciais picadas na floresta”.
- e) “E nos pés dos que subiam às rochas distantes”.

29. (PREF. TRINDADE / 2016)

Em pré-disposição, o prefixo pré tem o seguinte significado:

- a) negação b) duplicação c) proximidade d) anterioridade e) inferioridade.

30. (TJ-RS / 2016)

Assinale a alternativa em que a palavra extraída do texto NÃO apresenta, em sua formação, processo de derivação prefixal.

- a) reequilíbrio b) realmente c) readquiria d) reavaliado e) reanimar

GABARITO

1.	LETRA B
2.	LETRA C
3.	INCORRETA
4.	CORRETA
5.	INCORRETA
6.	CORRETA
7.	LETRA A
8.	LETRA D
9.	LETRA B
10.	LETRA C

11 .	LETRA B
12 .	LETRA D
13 .	LETRA B
14 .	LETRA B
15 .	LETRA C
16 .	LETRA C
17 .	LETRA B

18 .	LETRA C
19 .	LETRA A
20 .	LETRA D
21 .	LETRA E
22 .	LETRA A
23 .	LETRA B
24 .	LETRA C

25 .	LETRA A
26 .	INCORRETA
27 .	LETRA A
28 .	LETRA B
29 .	LETRA D
30 .	LETRA B

LISTA DE QUESTÕES - RADICAIS E AFIXOS - MULTIBANCAS

1. (PREF. RECIFE / 2020)

A palavra “impossível” apresenta um prefixo com significação negativa, assim como ocorre em

- a) submersas.
- b) superespécimes.
- c) destrinchar.
- d) inatingível.
- e) perfeição.

2. (CÂMARA MUNICIPAL DE APUCARANA-PR / 2020)

Assinale a alternativa em que o prefixo indica negação.

- a) Emigrante.
- b) Discordar.
- c) Bendito.
- d) Regredir.

3. (PREF. GUARAPUAVA-PR / 2019)

A palavra “descontentamento” é formada pelo prefixo “des-”, que significa “oposição, negação ou falta”. Assinale a alternativa que apresenta uma palavra em que a partícula “des-” NÃO tenha esse mesmo sentido.

- a) Deste.
- b) Desalinhamento.
- c) Desaprovação.
- d) Desagasalhado.

4. (PREF. ANTONIO PRADO-RS / 2019)

Marcar C para as afirmativas Certas, E para as Erradas e, após, assinalar a alternativa que apresenta a sequência CORRETA:

() A palavra “envidraçar” apresenta prefixo e sufixo.

() A palavra “apolítico” apresenta prefixo.

() “Girassol” é uma palavra primitiva.

a) C - C - E.

b) E - C - C.

c) C - E - E.

d) E - C - E.

e) C - E - C.

5. (PREF. GUARAPUAVA-PR / 2019)

Ao acrescentar o prefixo “des-” ao verbo “aparecerá”, o sentido do verbo se torna o contrário, como no texto “um jardim aparecerá... ele desaparecerá”. Assinale a alternativa que apresenta termos que, com o acréscimo de um prefixo, passam a ter sentido CONTRÁRIO.

- a) Tensão - hipertensão.
- c) Nacional - multinacional.
- b) Humano - inumano.
- d) Filme - microfilme.

6. (SUSEPE-RS / 2017)

Assinale a alternativa que apresenta um vocábulo rizotônico.

- a) Permites.
- b) Escreverá.
- c) Fingimento.
- d) Correria.
- e) Partirá.

7. (COSEAC/UFR / 2017)

"Isso porque os dois evoluíram caçando roedores, então conseguem captar os sinais hiperagudos que os ratinhos emitem para se comunicar."

Sobre a palavra destacada, analise a afirmativa a seguir: É formada por um prefixo.

8. (NUCEPE / 2017)

Assinale a opção na qual os segmentos que estão destacados nas palavras dos dois trechos equivalem, quanto ao significado, àquele em destaque em: A violência é, de fato, algo **indelével** da experiência humana...

- a) ... eles são **intrínsecos** ao homem...; ... as de criação de **indivíduos** socialmente "adestrados" ...
- b) ... uma **impossibilidade** de normatização ...; ... mas sim questionar todo exagero e **intolerância** destinados a ela, ...
- c) ... mas sim questionar todo exagero e **intolerância** destinados a ela, ...; ...eles são **intrínsecos** ao homem ...
- d) ... a partir do controle e da repressão dos impulsos **internos**...; ... uma **impossibilidade** de normatização ...
- e) ... mas sim questionar todo exagero e **intolerância** destinados a ela, ...; ... a partir do controle e da repressão dos impulsos **internos**.

9. (MGS / 2017)

Considere o fragmento transcrito abaixo para responder a questão seguinte.

"O jornaleiro larga sua banca na avenida Sumaré e vem ao prédio avisar-me que o jornal chegou. Os vizinhos de cima silenciam depois das dez da noite."

O sufixo "-eiro", presente em "jornaleiro" tem um significado. Assinale a alternativa em que esse sufixo tenha um valor DIFERENTE do que se observa em "jornaleiro".

- a) pedreiro.
- b) açougueiro.
- c) engenheiro.
- d) formigueiro

10. (UFRPE / 2016)

No fragmento "de maneira irremediável", o prefixo que consta em 'irremediável' tem o mesmo sentido dos prefixos que aparecem na série:

- a) irromper; irrupção.
- b) irrecuperável; irrevogável.
- c) inflamável; invalidez.
- d) ingestão; imersão.
- e) injeção; inundaçao.

11. (SEARH-RN / 2016)

Quanto à formação de palavras, em português há cinco processos principais, dentre eles a derivação e composição. Em “Pequeno rebuliço: mas era indubitável, lá estava ela, e mais magra e verde não poderia ser.” o termo destacado é formado por meio de acréscimo de afixo cujo sentido equivale ao visto em todos os vocábulos da alternativa:

- a) insolar, inscrever, inativo.
- b) indelicado, inserir e infixo.
- c) influir, incrustar e incriminar.
- d) imprestável, imberbe e indispensável.

12. (UNITINS / 2016)

Isolada de um contexto, a palavra movimento é um substantivo. Quando ocorre em uma frase, pode ter significados, logo, classificações gramaticais diferentes. Derivadas da palavra movimento, temos: “movimentação, movimentado, movimentar”. Quanto ao processo mórfico para a formação das palavras destacadas, podemos dizer que:

- a) o sufixo –ção forma um adjetivo, o sufixo –ado forma um advérbio, o sufixo –ar forma um adjetivo.
- b) o sufixo –ção forma um advérbio, o sufixo –ado forma um substantivo, o sufixo –ar forma um verbo.
- c) o sufixo –ção forma outro substantivo, o sufixo –ado forma um adjetivo, o sufixo –ar forma um verbo.
- d) o sufixo –ção forma um substantivo, o sufixo –ado forma um verbo, o sufixo –ar forma um advérbio.
- e) o sufixo –ção forma um substantivo, o sufixo –ado forma um verbo, o sufixo –ar forma um adjetivo.

13. (IF-TO / 2016)

Analise o prefixo IN da palavra intolerante e assinale a alternativa correta quanto ao seu significado.

- | | |
|-------------------------|-------------------------|
| a) Movimento para fora. | c) Movimento para trás. |
| b) Sentido de mudança. | d) Ideia de separação. |
| | e) Negação. |

14. (UFRPE / 2016)

"Pois cada lembrANÇA brasileira corresponde à memória do mundo".

"Criaturas que, afinadas com a torpEZA e as inquietudes do seu tempo".

São sinônimos, respectivamente, dos sufixos em destaque nos vocábulos acima os sufixos empregados na formação das palavras:

- a) traição e banalidade. c) fumegante e alojamento.
b) advertência e mortuárias. d) sordidez e inquietudes. e) alegria e brasileira.

15. (MGS / 2016)

Considerado a estrutura das palavras abaixo, percebe-se que em todas elas os prefixos aproximam-se quanto ao valor semântico, EXCETO em uma. Assinale-a.

- a) "impróprias" b) "desníveis" c) "coabitamos" d) "irregulares".

16. (PREFEITURA TERESINA / 2016)

Na palavra *cafezinho* temos os seguintes elementos mórficos

- a) radical, vogal temática e sufixo.
b) radical, consoante de ligação e sufixo.
c) radical e sufixo.
d) radical e vogal temática.
e) radical e consoante de ligação.

17. (PREF. TANGUÁ / 2016)

A cultura da impunidade é perigosa.

O prefixo "im" pode indicar negação, como na palavra *impunidade*, que significa ausência de punição. O prefixo da seguinte palavra também indica negação:

- a) transformação b) desrespeito c) prevenção d) diálogo.

18. (PREF. CHAPECÓ / 2016)

"Infelizmente as cheias de 2011 castigaram de forma severa o Vale do Itajaí."

Na frase acima (elaborada para fins de concurso) temos o caso da expressão "Infelizmente". A palavra pode ser assim decomposta: in + feliz + mente. Aponte qual a função da partícula in dentro do processo de estruturação das palavras.

- a) Radical. b) Sufixo. c) Prefixo. d) Interfixo.

GABARITO

1.	LETRA D
2.	LETRA B
3.	LETRA A
4.	LETRA A
5.	LETRA B
6.	LETRA A

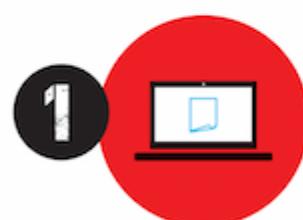
7.	CORRETA
8.	LETRA B
9.	LETRA D
10.	LETRA B
11.	LETRA D

12	LETRA C
.	
13	LETRA E
.	
14	LETRA A
.	
15	LETRA C
.	

16	LETRA B
.	
17	LETRA B
.	
18	LETRA C
.	

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



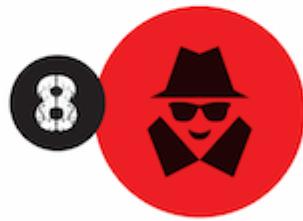
6

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7

Concursado(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.